

JUNHO

Revista Feminina

ANNC XV



NUMERO 169

UTEROGENOL

INFALLIVEL E SEGURO REMEDIO



SENHORAS DOENTIAS
SENHORAS FRACAS

MOÇAS ANEMICAS
MOÇAS NERVOSAS

REGEITEM FUDO E USEM O MARAVILHOSO

UTEROGENOL

- A Senhorita "Doremifá"

"É A NOSSA professora de piano. Chamase Dorothea, mas eu prefiro chamala senhorita Doremifá. É uma encantadora creatura, cheia de paciencia e delicadesa. Diz a mamãe que ella teve muitas desillusões e muitos desgostos amorosos. E' por isso, talvez, que o seu semblante se apresenta, ás vezes, tão melancolico. Entretanto, parece que ella sabe vencer essas maguas e tem sempre um doce sorriso nos labios."



COMO todos os que professam a nobre arte de ensinar e abusam do esforço cerebral e nervoso, a senhorita Doremifá, soffre de enxaquecas e dores de cabeça com exgottamento nervoso e mal estar. Ella, porém, sabe combater tambem os males physicos. Com dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

fica alliviada e recupera as energias por completo. Eis porque a professora traz sempre em sua bolsinha, um tubo de Cafiaspirina. "Isto, diz ella em linguagem musical, me conserva sempre 'em tom' e dentro do 'compasso'."

Um tubo de CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter em casa contra as dores de cabeça, de dentes e de ouvido; enxaquecas, nevralgias e consequencias de noites em claro e dos excessos alcoolicos. Allivia rapidamente, restaura as forças e não ataca o coração nem os rins.



Na proxima vez Stellinha vae ter o prazer de apresentar-lhes o cavalheiro que teve a dita de carregar-a nos braços, quando lhe puzeram agua na cabeça e sal na bocca.

Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR
VIRGILINA DE SOUZA SALLES
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: R. Barão de Itapetininga 18, sobre-loja

Telephone: 4-6689

SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS Um anno . . . 24\$000
Com registro . . . 30\$000
Estranjero . . . 40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adequadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para is o devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de anuncios:	Preço por vez
1 pagina	300\$000
1/2 "	150\$000
1/4 "	75\$000
1/8 "	40\$000

Secção "Jardim Fechado" e "Vida Feminina":	Preço por vez
1 pagina	360\$000
1/2 "	190\$000
1/4 "	100\$000
1/8 "	60\$000

Texto:	Preço por vez
1 pagina	500\$000
1/2 "	300\$000
1/4 "	180\$000
1/8 "	100\$000

Anuncios em tricromia só acceptamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

SECÇÃO DE ENCOMENDAS DAS E INFORMAÇÕES

Unicamente as nossas leitoras, gosarão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra, nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feita por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do sello para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

ASSIGNATURAS VENCIDAS A's assignantes cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possível. Outrossim, caso mudem de residencia, participarnos com brevidade o seu novo endereço.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continua á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possível. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" — Secção de compras — Rua Barão de Itapetininga, 18, S. Paulo.

Nunca pensamos, ao creamos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumerables serviços ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encomendas de toda especie, quer sejam de perfumarias, ou de armarinho, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte.

SEIOS

DESENVOLVIMENTOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS, com A PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICALBAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registrada, 15\$000. Pedidos á redacção da Revista Feminina rua Barão Itapetininga, 18 São Paulo.

ANDAR 15 PRATEL
EST. 19 N.º da CRD.

A B O L O S !

Mme. Chrysantême tem o habito incorrigível de julgar as senhoras brasileiras por si. Ora, é corrente que em meio da dissolução de costumes que caracterisa a hora presente do mundo, a mulher brasileira — alma e enlevo do lar brasileiro — mantem a severa tradição de honestidade, que e como uma parte integrante do seu eu, e a cerca de uma auréola de graça e de pureza. Claro que se não pôde argumentar com excepções do estorço arruinado da trefega escritora, que entrou agora, para ganhar uma evidencia pouco invejável, a calumniar as suas patricias, que não tem culpa de serem mais bellas, mais graciosas, mais attraentes ou que ella.

Tenho-lhe sido a natureza madrastra na distribuição dos encantos immensos, não o foi, entretanto, de todo, nos dons intellectuaes. E isso foi uma calamidade. Calamidade porque, por mais que gaste um tempo precioso diante do espelho para arrumar aquella cara ingrata, que Deus lhe deu, mme. Chrysantême não logra chamar olhares agradecidos pelo bem que a belleza espalha, mas desperta olhares curiosos pela sua "feitura" de mulher passada...

Dahi, o odio surdo que, como um rumor subterraneo, lhe enche as horas todas da vida, mesmo aquellas em que sorri com amargura a qual-quer expressão benevola ao seu physico...

Mas que culpa tem as outras, de ser mme. Chrysantême, uma deploravel excepção à formosura da mulher brasileira?

A exotica autora das "Memorias de um patife aposentado", (patife ou patifão?) ledora assina, por certo, de obras que não privam pela moral, julgando por si a quasi unanimidade de suas patricias, não hesitam nem teve pejo de escrever a um grande diário argentino, afirmando que o publico do Brazil, principalmente as senhoras, tem especial predilecção pelas leituras licenciosas.

Ante tão deslavada calunnia é licito perguntar; quantas edições contam as obras immorales de mme. Chrysantême?

Se a revoltante mentira, impingida por essa quasi Quasimodo de saias, tivesse pingado de um penino de mulher estrangeira — aqui d'el-rei! — já nas praças publicas a indignação patriótica

teria explodido numa adjectivação estardalhaçante, e o nome da impustora estaria coberto de baldões.

Mas quem assacou tal injuria à mulher brasileira foi uma dama nascida sob este sol generoso e este ceo de seda e perolas, — uma dama com todos os predicados negativos de formosura, de elegancia, de graça, de chiste, de seducção, mas stitutamente intelligente e perversa para se vingar da sua inferioridade physica, com dentes caninos, hotes ophidicos e garras tigrina...

Bem sabia mme. Chrysantême que dizia e escrevia uma mentira quando irrogava tão grosseira offensa às suas patricias, quando lhes attribuia o gosto por leituras sem a sancção da moral, mas mme. Chrysantême precisava ter seu nomezinho no cartaz argentino, uma vez que fallára lamentavelmente no romance brasileiro, na chronica brasileira, no jornalismo brasileiro, a despeito do afan febril com que vem atirando livros à publicidade, pois todo esse trabalho insano tem uma finalidade metanoclica: um somno beatifico nas estantes das livrarias

Eis porque "rabió la mujer-hombre", que não pôde ser espelho das virtudes peregrinas da mulher brasileira, e nem mesmo daquellas que tendo, por uma doorosa fatuidade, caido em nos principios da moral, principios que se fizeram tradição na familia patricio — procuram, na sombra e no silencio, o esquecimento de sua falta e o recolhimento do seu nome dos commentarios da vida mundana.

Duplamente indigna se tornaria então: pela quebra da tradição de honestidade em que assenta o encanto a familia brasileira e pelo emprestimo a collectividade de uma data pessoal.

Mas mme. Chrysantême quer que o seu nome fique sempre na berra; escripto, falado, gritado, dentro de uma gyrandola de adjectivos, pejorativos embora, com tanto que não seja esquecido. Estou aqui a lhe fazer a vontade — e isso em chocante contraste com o piedoso silencio das minhas nobres e dignas patricias, tão rudemente atreçadas por mãos que não têm o direito de lhes atirar cores, quanto mais pinchar pedras.

LEONCIO CORREIA.

UM SUICIDA ORIGINAL

Conforme narram os jornaes do Rio, acanudo-se desenganado e tambem por andar ás terras com a sogra e a cara metado, um tal Izidoro, despostoso da vida, resolveu dar cabo da dita. Até ahí nada de extraordinario: não ha dia em que se não leia nas gazetas que João de tal, por ter brigado com a namorada, metten uma semente de acetonna nas orelhas ou que uma menina da Cidade Nova, por motive identico ou ainda fútil, ingeriu um frasco de lysol. O lysol, porém, já está muito desmoralizado: falta quasi sempre. Outros ha — quasi sempre mulheres — que atacam fogo às vestes. Outros tentam morrer ingerindo cálcicos de phosphoros e não ha muito tempo um portuguez no Rio suicidou-se, fazendo explodir uma bomba de dynamite na bocca.

O nosso Izidoro, porém, não quiz recorrer a nenhum desses processos vulgares de auto-execução, já gastos pelo uso e pelo abuso.

Querendo ser original, resolveu experimentar a cafeaspina, e famoso especifico da Bayer. Entrou num botec-

quin, deixou num copo de leite 50 comprimidos da cafeaspina e ingerindo de um só trago a poção, bateu para umas matas em Santa Alexandria a esperar pelo effeito que almejava, isto é, pela morte.

Não consta que a cafeaspina, maravilhoso vehiculo de vida, fosse empregada algum dia como meio de suicidio. Só na caçca do Izidoro. Tomada na dose cavallar que empregou o loro (tudo em excesso pode fazer mal) talvez pudesse o feliz effeito toxico. Mas nem isto: Izidoro enguliu 50 comprimidos e não esticou a canella.

Apenas apresentou-se em casa de sua progenitora com a bocca a espumar e a uma interrogação desta, naturalmente assustada, exclamou como nos melodramas:

— É? grande remedio, mamã. E deixem lá que não deixava de ter razão, porque, em vez da morte que procurava, talvez ainda ficasse curado de alguma gripe rebelde.

A dose não era para uma só, mas para 50 gripes, no minimo.

Transcripto do DIARIO DE MINAS, Belo Horizonte 18-4-28.

Todo o tratamento Elizabeth Arden

(NEW-YORK)

é baseado em tres pontos fundamentaes:

LIMPEZA :-: TONIFICAÇÃO :-: NUTRIÇÃO

Limpeza — com o **Creme Veneziano para Limpar** — para desalojar o pó e as impurezas dos póros. Tonificação — com o **Tonico Ardena para a Cutis** e o **Adstringente Especial** — para fechar os poros e dar firmeza ao contorno. Nutrição — com o **Alimento de Laranja** ou o delicado **Creme Velva** — para fazer desaparecer as riscas e as rugas. Estes tres pontos devem ser a base do tratamento diario da cutis em casa.

Elizabeth Arden compoz uma preparação scientifica para cada defeito da cutis. O **Creme Veneziano para os Poros** fecha os poros, corrige a frouxidão da pelle e tira-lhe a aspereza. O **Oleo Veneziano para os Musculos** é um oleo rico e penetrante que alimenta e estimula os musculos subadjacentes e faz desaparecer as riscas fundas e as rugas. O **Creme Veneziano contra as Rugas** é uma preparação excellente para um tratamento rapido em casa ao meio-dia. É tão nutri-

tivo como adstringente e deixa a cutis lisa e macia.

As rugas, a flacidez, os contornos descabidos, a papada, todos estes males são devidos ao relaxamento dos musculos.

É parte mui importante de cada tratamento de Elizabeth Arden bater vivamente o **Tonico Ardena para a Cutis** e o **Adstringente Especial** para levantar esses tecidos frouxos, para renovar a sua firmeza e elasticidade e restaurar a rigeza juvenil do contorno. Este systema pode ser seguido em casa, mediante o emprego do **Batedor Arden** para aplicar estas vivificantes pancaditas.

Convem proteger sempre a cutis, applicando sob os póos uma camada de **Creme Veneziano Amoretta**, **Creme Impermeavel** ou **Loção Veneziana Lille**. Applique-se **Creme Cor de Rosa Amoretta**, creme fino que se combina facilmente com a pelle e em seguida applique-se **Pó Ilusão** ou **Pó de Flores Veneziano**, que dão á cutis uma admiravel frescura de botão de rosa.



Todos os productos Elizabeth Arden, encontram-se á venda na

PERFUMARIA YPIRANGA

Rua Líbero Badaró, 38 A, (Canto do Viaducto do Chá) - SÃO PAULO

Distribuição gratuita do livro de 50 paginas "A PROCURA DA BELLEZA" de Elizabeth Arden, a quem pedir na nossa Perfumaria, ou á caixa 939

No RIO DE JANEIRO: Casa Cirio, Rua Ouvidor, 183
PERFUMARIA AVENIDA, Avenida Rio Branco, 142

A mulher na politica alemã

A intelligencia feminina tem tomado, nestes ultimos annos, posições do maior destaque na vida interna da Alemanha.

Em todos os ramos de actividade, desde o commercio, o ensino, a arte, até a politica, as mulheres vão triumphando rapidamente, de sorte que o feminismo razoavel e pratico é uma realidade na grande e prospera republica européa.

A sra. Clara Mende, uma das suas expressões mais significativas, occupa brilhantemente uma cadeira do Reichstag, da qual fala como qualquer deputado sobre as questões mais importantes da politica e da economia, como se fosse um velho parlamentar, encanecido no trato diario dessas desagradaveis especialidades.

A sua actuação, no parlamento germanico, já a vae tornando uma figura conhecida no exterior, graças á capacidade com que desempenha o mandato de representante do povo.

Mas não é somente na tribuna parlamentar que a sra. Clara Mende mantém uma posição de relevo; o seu nome apparece ainda, com o mesmo brilho nas columnas de jornaes e revistas, firmando artigos como o que a seguir publicamos e foi escripto especialmente para "O Jornal":

"Mulheres politicas houve em todos os paizes e em todos os tempos, mas mulheres na politica só á actualidade foi dado conhecer. As mulheres de todos os paizes esforçavam-se desde gerações para obter direitos politicos; em grandes associações femininas internacionaes procuravam ellas pela conscripção em massa dar realce ás suas reivindicações e criar-lhes eco em todas as partes do mundo. Os seus esforços eram baldados, o homem mantinha-se agarrado ao seu privilegio de ser o senhor no Estado. Por fim a guerra mundial veio trazer a grande transformação. As mulheres receberam na Alemanha o direito de voto politico em absoluta igualdade de direitos com o homem, sem a minima restrição.

Com esta nova orientação realizaram-se na Alemanha em Janeiro de 1918, as eleições para a Assembléa Nacional Constituinte e 37 mulheres deram entrada no primeiro parlamento da Republica Allemã; destas cabiam 22 aos partidos socialistas e as 15 restantes distribuíam-se de modo bastante igual pelos partidos burguezes. As mulheres dentro e fóra do parlamento tomavam parte nos trabalhos dos partidos politicos com grande ardor, com summa dedicação e entendimento e com admiravel aptidão.

Era surpreendentemente grande o numero das collaboradoras activas neste campo, e o saber e a technica do trabalho politico-parlamentar que ainda lhes faltavam, procuravam essas mulheres, adquiril-os frequentando cursos lectivos, e as filiadas nos partidos governamentais conseguiram muito em breve collocar as suas correligionarias em postos administrativos nos ministerios, para fazerem valer ali tambem a sua influencia.

AS DEPUTADAS ALLEMÃS

As mulheres alcançaram nas facções politicas uma posição, mais ou menos influente, segundo a importancia da sua personalidade individual; têm os seus determinados campos de acção qual o collega masculino. Como era bem natu-

ral que assim acontecesse dada a sua mentalidade feminil, as deputadas occupam-se em geral "mais de questões sociais e politicas", havendo no entanto tambem algumas que se dedicam á politica economica e commercial, á questões juridicas e á politica externa, e que possuem sobre esses assumptos vastos conhecimentos, nunca se cansando de os aprofundar e alargar por meio de diligente estudo; "Frau Teusch", do centro catholico, tem no seu partido uma grande influencia em politica social; "Frau Dr. Luders", nos democraticos, e "Frau Pfulf", nos socialistas maioritarios, são esteios das suas facções em questões juridicas. A esphera de acção da socialista "Frau Toni Sanders" é a politica commercial.

Na Alemanha ha cerca de 100 mulheres nos parlamentos dos Estados confederados, parlamentos em que tratam e resolvem principalmente questões culturais, no sentido mais alto do termo, tanto quanto o permitem as circumstancias num povo empobrecido pela guerra. Questões de hygiene, ensino e educação, assistencia á infancia e juventude, á pobreza e á velhice, aos invalidos e familias das victimas da guerra; eis os principaes campos de acção das mulheres. Sobre estes assumptos tomam ellas frequentemente a palavra nas sessões parlamentares. As mulheres, porém preferem falar nas commissões a discussões nas sessões, o trabalho objectivo sedulas mais do que a oratoria. É uma louvavel propriedade das parlamentares o só falarem quando têm realmente qualquer coisa a dizer sobre o assumpto em discussão.

Acabamos de receber:
 um bello sortimento em
TRABALHOS
 começados, riscados,
 promptos.
LANS, LINHAS
 e **SEDAS**
 para bordar

a dinheiro Peçam
 5% amostras



CASA LEMCKE
 SÃO PAULO
 Rua Libero Badaró, 36/36 b
 SANTOS
 Rua do Commercio, 13



O Anjo Protector do Lar

A Paz do Lar é muitas vezes perturbada por accidentes banaes, mas inevitaveis que roubam o doce socego da familia. Uma queimadura, um golpe, emfim qualquer lesão na pelle póde se aggravar e acarretar as mais junestas consequencias. Já ouviu fallar do terrivel tetano?

Felizmente o anjo protector que não deve faltar em nenhum lar, não deixa chegar a tanto. Elle afasta o perigo da infecção faz sarar como por encanto. Conhecem este anjo?

"ARISTOLINO"
SABÃO LIQUIDO MEDICINAL

Um Sabão que é um Remedio - Um Remedio que é um Sabão.

Melhorando e embelezando o lar

A cozinha

Muito longe vão os tempos em que a cozinha era uma especie de negra masmorra que existia na casa de toda a gente. A cozinha era algo de desconhecido, em que toda a gente sabia que se preparavam as refeições e nada mais.

Hoje em dia, porém, a cozinha representa, por todos os motivos, na constituição de um lar, papel tão saliente como a sala de jantar ou um apartamento qualquer, mudando naturalmente as coisas que devem ser mudadas.

Por isso, quero dizer algumas palavras, neste artigo, ás pessoas que pensam em constituir o seu lar, ideando-o como uma verdadeira obra de arte, cheia de belleza, harmonia, gosto e modernismo, palavras diffíceis de conjugar.

A cozinha, antes de mais nada, deve ser clara, espaçosa (relativamente á casa, convenyendo-se de passagem), associada, bem illuminada e ventilada apresentando, para tanto, numero sufficiente de janellas, e deve ter aquillo que constitui verdadeiramente a cozinha: um ambiente completo de peças, o seu fogão a gaz, polvezente como uma toia, as suas mesas pintadas á cor branca, combinando com toda pintura geral, que deve ser branca, com guarnição de azulão nas paredes. A cozinha tem de apresentar um ar completamente associado e simples muito semelhante ao que se encontra, por exemplo, nas enfermarias, sanatorios, etc.

Mas, pergunta-se, como escolher as peças, os accessorios, que devem constituir o trem de cozinha? Sim, porque evidentemente, ha muita coisa e para todos os preços, e quando se constitue um lar a primeira coisa que se procura fazer consiste em reunir o util ao agradável, o duravel ao economico.

E' erro pensar que muitas peças constituem o verdadeiro trem de cozinha. Este deve apenas possuir as peças que forem estritamente necessarias, com as quaes se podem fazer pratos para quatro ou seis pessoas, quando por exemplo, se verificar o caso de convidados.

Por WANDA BARTON

As peças do trem de cozinha devem ser resistentes, elegantes, bem modernas, e em geral preferem-se as de aluminio, porque são as que se encontram mais no mercado, se bem que haja tambem as feitas de ferro.

Assim convem estabelecer a seguinte relação: as panelas para uma familia no maximo de quatro pessoas, augmentando-lhe o numero para seis no caso de convidados, podem ser em numero de quatro. Duas frigideiras, pelo menos, devem ser compradas, porque a utilidade dellas é diaria e constante. Depois destas peças, devem ser compradas duas sopeiras de aluminio, outras duas sopeiras baixas para legumes, tres ou quatro pequenas panelas de cozinha, feitas de aluminio, para serviço diario, e algumas outras peças de reserva, que aliás no caso presente podem ser dispensadas. Com este pequeno material, de inicio, se podem fazer almoço e o jantar de uma familia de quatro pessoas. Depois, com o decorrer do tempo, a questão consiste em augmentar, melhorar e embelezar o que se tem.

A MAIOR FELICIDADE DE UMA MÃE...

A "GRAVIDINA" fornece ao organismo da mãe os elementos nobres para gerar um filho forte e saudavel.

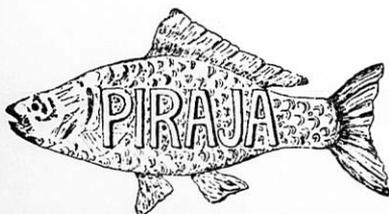
A "GRAVIDINA" prepara o parto facil, faz forte a mãe e o filho e facilita o bom aleitamento para creal-o ao seio materno.

Vidros com 20 pastilhas assucaradas. Se a sua pharmacia não a tiver, registramos 3 vidros por 12\$000.

Remetemos prospectos a quem os pedir.

PHARMACIA YPIRANGA

Rua Libero Badaró, 110 e 112 — São Paulo



PODEROSO FORTIFICANTE — DEPURA E ENRIQUECE O SANGUE

Remedio soberano para todas as molestias cutaneas, taes como: espinhas, furunculos, eczemas, ulceras, coceiras, impingens, manchas da pelle, etc.

E' O MELHOR REMEDIO PARA
— EMBELLEZAR A PELLE —

Laboratorio Chimico Pharmaceutico
JOSE' MESSINA

RUA VISCONDE PARNAGYBA, 330-C
SÃO PAULO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONIMA INGLEZA



PARA AS SENSIBILIDADES ELEITAS, UM CERTAMEN QUE E' UM DESLUMBRAMENTO!

Tudo o que a MODA creou em favor do realce e da elegancia suprema da Mulher.

AGASALHOS ACARICANTES, DISCRETOS OU SUMPTUOSOS,

tudo o que possa significar conforto effectivo para uma clientela d'"elite", está integralmente reunido nas amplas e atraentes exposições de

Mappin Stores

Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil

As vestaes camponias de Samoa



PREPARANDO O KAVA

A **taupo** o Virgem da aldeia, preparado de seus assistentes, o **Kava** para a cerimonia de festejar aos visitantes distintos. A **taupo** apparece sentada numa esteira especial que traz junto com a **escubilha do Kava** da casa do Jefe da aldeia. Os ritos da preparaçao do **Kava** celebram-se nos prados que rodeiam a aldeia.

Em Samoa, mais do que em outras ilhas do Pacifico que surgem do mar violeta do sul do Equador, perduram ainda certos costumes dos natu-
raes, costumes que a invasão da
raça branca não logrou ainda es-
tirpar por completo. Em Tahiti,
por exemplo a maravilhosa associa-
ção de trovadores do arisi foi
exterminada ha muitos annos.

Nas carolinas o Uritates, espe-
cie de recinto de alegres trovado-
res ficou em desuso até des-
apparecer por completo pela in-
fluencia dos Jesuitas.

Em toda a Polónia, a civiliza-
ção tem só paulatinamente aca-
bado o genio primitivo das ra-
ças aborigenes. Em Samoa mer-
cê das rivalidades das grandes po-
tencias, os conhecidos projectos
para exploração das terras e do
trabalho dos nacionaes tem-se
atrazado durante certo tempo
com o resultado que destes tem
conservado, se bem que bastan-
tes enfraquecidos, varios dos ri-
thos exóticos e bizarras que en-
chiam de admiração o resto do
mundo, quando os diários e as
notas de apuntes dos missiona-
rios e dos grandes navegantes
da antiguidade os deram a co-

nocer. Entre os antigos costumes de Samoa,
nenhum **taupo** lora tanto como a **taupo** dis-
tintos ou vestaes da aldeia. A **Vestal da Al-
deia** é um personagem qua-
drado da comunidade e se
destaca pelo seu encargo e sua-
obrigações das outras mulheres
do lugar. A origem das **taupos**
perdesse como de muitos outros
mysterios no immenso segredo
do Mar do Sul.

Em cada uma das aldeias das
ilhas de Samoa ha uma **taupo** a
origem da dynastia, remounta
da brumosa origem dos iladas.

A **taupo** é a vestal da tribu, a
incarnação do espirito da virgini-
dade, o symbolo da pureza, don-
cella digna do amor e da solici-
tude dos príncipes, favorecida
por pretendentes de todas a
partes e seu casamento é o cume
do seu reino, seu mysterio e
suas virgílias.



A **taupo** de Aua a vestal da ilha de
Tutuila vestida com o traje de gran-
de gala.





Para o chá recomen-
damos o nosso biscoi-
to "Cream Crackers".
Prove-o com manteiga.

faça com elle sand-
wicks de queijo e te-
reis uma idéa de quan-
to saborozo se torna.

B I S C O I T O S
AYMORE'

MOINHO INGLEZ * RUA DA QUITANDA, 108 * RIO

SECC PROP
MOINHO INGLEZ
J D

O profissionalismo intellectual feminino

A medica moderna

Como vimos, o exercicio da medicina teve nas mulheres do passado uma especial predileção, maior — ou antes — mais commum do que outra qualquer sciencia ou arte, não falando da literatura que teve em todos os tempos muitas cultoras.

Mas a literatura só agora se pode considerar uma profissão e foi sempre o jardim publico onde as mulheres mais facilmente tiveram entrada, mas uma entrada galante e amavel, que nem sempre corresponde ao verdadeiro merito de um grande talento e muita vezes é apenas a expressão impotente de vaidades que não têm outra forma de se exteriorisar.

Ao contrario, a medicina foi sempre, e é cada vez mais, uma profissão séria, cheia das mais graves responsabilidades e, no passado como no presente, só a podendo exercer quem de facto sinta em si a força que dá uma vocação irremovível.

Nasceu-se para ser medica como se nasce com voz para cantar ou com talento para representar, nenhuma influencia externa podendo criar faculdades que a Natureza regateou e tão somente desenvolvê-las ou atrophial-as nos

é permitido, consoante o meio e as circumstancias imprevisitas.

No entanto, ao tratar-se do profissionalismo intellectual feminino, todos acham natural que a mulher estude medicina, embora ainda hoje a maioria das pessoas desdenhem o saber e a competencia dos medicos femininos e prefiram os homens, mesmo para tratar de senhoras, mesmo para especialidade a que

LARGA-ME... DEIXA ME GRITAR!



O XAROPE S. JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSES E DOENÇAS DO PEITO COM O SEU USO REGULAR

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou delírios cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Aliviam-se rapidamente as crises (aflicções) dos astmáticos e os accessos da croupelhe, tornando-se mais ampla e suavemente a respiração.
- 4.ª As bronquites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os stores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope S. João encontra-se nas Pharmacias Pedidos aos Gracys Laboratorios ALVIM & FREITAS RUA DE CARMO, 11 — S. PAULO



EM LOGAR DE EMPLASTRO

usem Balsamo

SANTA HELENA

Pelo seu forte poder de penetração e pela sua acção energica e immediata o Balsamo "Santa Helena" penetra rapidamente na profundidade dos tecidos onde a dor está localisada, eliminando-a, após as primeiras fricções.

muitas se dedicam e que naturalmente os proprios collegas deveriam ser os primeiros a indicar ás suas clientes.

Quando uma mulher intelligente e estudiosa tem a nobilissima aspiração de se individualisar e tornar independente por meio de um curso superior, encontra logo quem a critique, a ridicularise e a assuste se procura outra faculdade.

RE'ISTA FEMININA

Mulheres advogadas, archeologas, engenheiras, philologas, agronomas... que idéa extravagante! Ainda se fesse medica!... Isso sim que é uma profissão onde as mulheres podem pôr em acção todas as qualidades moraes do sexo... — partindo do principio abstracto de que só pelo facto de ser mulher nella concorrer as qualidades que se exigem aos que se dedicam a curar os males phisicos, a suavisar as dôres moraes, a dominar a doença e a lutar com a morte.

Não ha nada, porém, que nos prove que a mulher, só pelo facto de o ser, tenha essas qualidades excepcionaes que devem concorrer numa pessoa para ser uma perfeita medica ou mesmo uma enfermeira, no sentido profissional da palavra, que muita gente confunde com o serviço da vigilante ou guarda do doente.

As senhoras que escolhem a profissão de medicas é porqu' a isso são le adas por uma irresistivel vocação; e nem de outra fórma se comprehende que o façam, tão difficil é o rigoroso cumprimento dessa missão altruista.

Ser medica é exercer um verdadeiro sacerdoçio e sacrificar a vocação a mocidade — tão longos e difficil são os estudos! — a alegria de viver — tão doloroso é o contacto continuo com a dôr, com a morte, com a fealdade que traz a doença! — vendo a vida pelo seu aspecto mais triste. Ser medica, no sentido rigoroso da palavra, é não poder pensar na sua propria felicidade, no seu socego, no doce egoismo de uma existência propria.

Falamos muitas vezes na vocação das santas que tudo abandonam pelo isolamento místico da vida claustral, mas ninguém se lembra do que representa a vida da mulher medica: daquella que seguiu por vocação essa car-

reira, que sem o espirito de abnegação e de sacrificio que lhe dá grandesa, não tem significado, nem merece respeito.

Mas apesar da tradição e de haver muitas mulheres que têm pela medicina um interesse especial, o seu exercicio como profissão só na ultima metade do seculo XIX começou realmente a ser de novo permitido e posto na vida pratica.

Após a convulsão social que ficou na historia com a designação de "Revolução Françeza", a mulher, que tanto trabalhára para apressar essa crise social, consciente e inconscientemente, foi empurrada, pela reacção que se seguiu á crise, para fóra da acção social e sob todos os pretextos afastada e prohibida de frequentar as escolas superiores.

Só annos depois, com uma coragem que merece o respeito de todas as libertadas de hoje, algumas senhoras conseguiram romper o muro dos preconceitos que prendiam o sexo feminino á escravidão e á obscuridade scientifica, e vencendo a estranheza, a má vontade geral e — sobretudo! — o ridiculo, que é o que mais doe a uma sensibilidade delicada, forçaram a entrada nas Escolas Medicas.

Só em 1882 a 1884, em virtude de uma corajosa campanha da que é hoje uma das mais illustres medicas de França, a dra. Piliot Edwardo, foram abertos ás mulheres os internatos e exterratos nos hospitaes.

A luta foi terrivel para conquista:ra um logar de igualdade perante o publico, desconfiado e hostil, e tambem por parte de alguns medicos que temia: que a concorrência fosse mais perigosa, suppondo que a sua mais numerosa clientella, que são as mulheres, preferisse os medicos femininos, o que não acontece em obediencia a leis phisilogicas, que todos conhecem.

EVITA IMPALLUDISMO

"Sal de Fructa"
ENO é o laxativo
suave e refrescante
que se usa em toda
a parte.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

MARCA

REGISTRADA

"FRUIT SALT"

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE
& CO., INC.
Nova York,
Toronto, Sydney

REVISTA FEMININA

Madame Serin, a primeira senhora encarregada dos serviços dos hospitais, ainda hoje exerce a profissão de medica no Asylo dos Alienados do Sena.

A dra. Condat, a primeira a receber a agragação, só ha tres annos é que é professora na Escola Medica de Toulouse.

Em todos os paizes do mundo as senhoras medicas são hoje consideradas em igualdade de direitos com os homens, sendo innumeradas que dirigem clinicas e hospitais, são especialistas, são professoras, são tudo quanto se pode ser numa concorrência honesta de trabalho e intelligencia.

Em Portugal ainda nenhuma senhora medica alcançou o logar prestigioso de professora de uma das nossas tres Escolas Superiores de Medicina — nem mesmo das outras Faculdades universitarias, com excepção da dra. Carolina Michaëlis de Vasconcellos, que além dos seus altos merecimentos, teve, por ventura, a valorisá-la entre os seus collegas a circumstancia de ter nascido estrangeira — nem mesmo na direcção dos hospitais ou qualquer outro serviço publico, adentro da profissão, apesar de haver alguns nomes bem conhecidos pelo seu valor clinico.

Uma unica excepção especial dos hospitais civis de Lisboa é brilhantemente dirigida por uma senhora, cuja modestia excessiva e injustificavel prejudica a causa perante o grande publico, que desconhece a sua acção benemerita e tão intelligentemente exercida. Referi-

mo-nos á dra. Sophia Quintino que em concurso obteve a direcção da secção de "Finsen-therapia" dos Hospitais Civis de Lisboa que se especialisa na cura do lupus pela luz "Finsen" do nome do sabio illustre que estudou a applicação dos raios luminosos violetas e ultra-violetas á cura deste mal terrivel.

A percentagem das medicas em Portugal é — numericamente — ainda pequena, o que devemos considerar um mal, pois que bem necessario se torna que em cada terra de provincia onde haja dois partidos medicos um seja sempre exercido por uma senhora, pois a missão da mulher culta no nosso paiz, neste momento em que tão necessario se torna pôr-mo-nos a par do grande movimento social de todo o mundo, é indispensavel.

Que as senhoras que procuram essa profissão se convençam, porém, de que além da vocação precisam de saúde, coragem, uma energia, uma paciencia e uma bondade infinitas, pois os doentes necessitam de ter no medico a confiança que só traz uma grande sympathia, entregando-lhes a alma para que elles possam curar o corpo.

Os estudos são fatigantes por certo, mas não o é menos o espinhoso exercicio da profissão. No entanto tem compensações admiraveis para aquellas que sentem dentro de si a força espirital que dá o trabalho para que o nosso pendor natural nos dispõe.

ANNA DE CASTRO OSORIO.

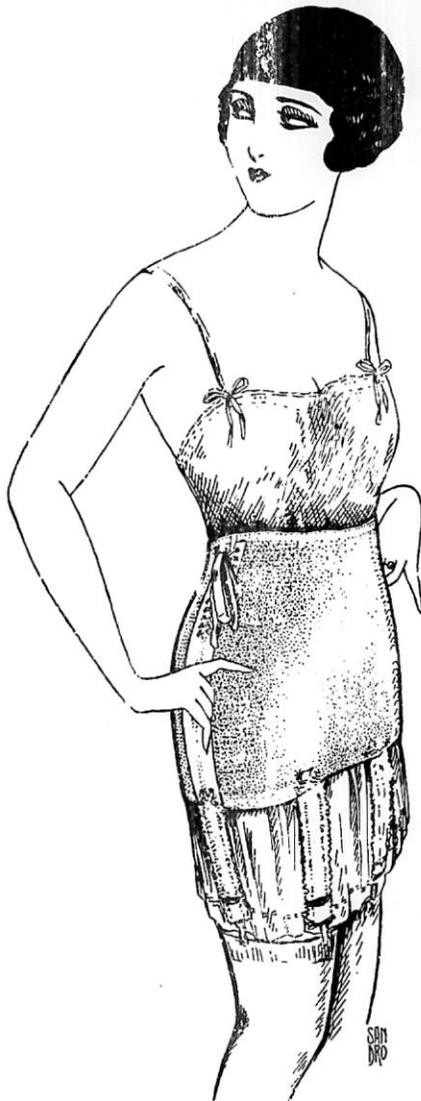


*Calçar bem -- eis um dos grandes
problemas das conquistas femininas.
A Casa Rocha está de parabens.
O calçado ROCHA reafirma, na
sua actual exposição, o seu incontes-
tavel prestigio.*

Que bellos modellos!

A maior novidade da epocha
verniz-furta-côr, beige, côr cinza
azul, em diversos tons.

Rua 15 de Novembro, 14 :-: Teleph. 2 005-A



Cintas elasticas para queda do estomago,
rins, obesidade e gravidez.

CASA LIMA

(Antiga Baudon)

Rua Boa Vista, 70 - Teleph. 2-3944

SÃO PAULO

Instrumentos cirurgicos, accessorios
de pharmacia, materiaes para labora-
torios, ORTHOPEDIA - optica - cute-
laria - vidraria, MOBILIARIO

Grande ateliers de Cintas

O maior encanto da mulher é a
plastica perfeita de seu busto...
Senhora!... para ser esbelta como exige
a moda actual use V. Excia. o Cinto
Maillot da casa Lima

Esta nova e maravilhosa criação, ob-
tida mediante acurados estudos scien-
tificos tem tido desde seu apparecimen-
to o maior e mais completo successo.

BASTA DIZER

Que o Cinto MAILLOT substitue com
vantagem o collete, dando ao busto da
mulher a maior pureza de linhas, sem
o menor inconveniente para a sua saude

QUEIRA DIRIGIR-SE A'

CASA LIMA

O VOTO FEMININO

"Affirmo que não haverá prejuizos, nem para a esposa, nem para a mãe" — é o que nos diz D.

Aplecina do Carmo

Depois da resposta synthetica de D. Yaynha Pereira Gomes, uma resposta synthetica de D. Aplecina do Carmo.

Apologista do voto feminino, como a primeira, D. Aplecina só não está de accôrdo com o sigillo desse voto.

Não é agora occasião de se discutir o seu ponto de vista, que nos parece absolutamente falso. Limitamo-nos a saliental-o, pois a concomitancia do voto feminino como o voto secreto constitue, nem podia deixar de constituir, um ponto importantissimo de nosso pequeno questionario.

D. Aplecina do Carmo se esquece de que, se não iôr secreto, o voto das mulheres correrá o mesmo perigo que o voto dos homens, senão maior.

Ahí vão, em todo o caso, as idéas que nos enviou por escripto. Poetisa e prosadora, é ella um dos espiritos mais vivos e mais nobres do nosso meio intellectual feminino.

— Parece-lhe o voto feminino uma necessidade social e politica do momento, no Brasil?

— Para a nossa organização politica, o auxilio da mulher será benefico, penso.

Ella concorrerá para que o caracter social e politico se moralize e se accentue quanto á seriedade dos pleitos. Porque, não ha negar, a mulher é (desculpe-me o **sexo forte**) muito mais moral do que o homem.

Assim, parece-me que o voto feminino é uma necessidade no Brasil.

O elemento feminino entrará no mundo politico, como uma especie de partido de fiscaliza-



É necessario á saúde
—Lavar dia a dia
os vossos olhos com
LAVOLIO, evitando que
sejam avermelhados, con-
stipados ou inflamados.

ção, tornando a politica de agora aquella *Sã Política*, de que tanto falava José Bonifacio.

Será um renovamento de forças ethicas, a corrigir costumes gastos e envelhecidos.

E esse sangue forte, puro, não contaminado, ha de fatalmente trazer enormes beneficios.

— Sob o aspecto social, não implicaria o voto, como pretendem os seus antagonistas, um prejuizo para os deveres primordiales da mulher, como esposa e como mãe?

Sob o aspecto social, não vejo prejuizo nenhum. Porque eleições não são cousas que se estejam diariamente fazendo. Porventura não tem a mulher deveres muito maiores quanto a vida civil e social?

Esses deveres são observados por ella ri-

AS CRIANÇAS DE PEITO
 (UJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
 DE GIFFONI
 AUMENTAM DE PESO E FICAM BELLAS,
 ROBUSTAS E DESENVOLVIDAS.
 À VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS.
 DEPOSITO:
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C^o
 RUA 1.^o DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO.
 LIT. B. S. PUBL. REC. 469 DE 16-9-905. (MARCA REGISTRADA)

Asthma - Bronchite - Asthmatica

Os accessos agudos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o **PO' INDIANO DE GIFFONI**.

Para casos chronicos: **GOTTAS INDIANAS DE GIFFONI**. — Vide o modo de usar, no rotulo.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral:

DROGARIA GIFFONI

RUA 1.^o DE MARÇO, 17
 RIO DE JANEIRO

gorosamente, hora a hora, momento a momento, e, contudo, não tolhem a mulher de pensar e agir, quando possuidora de uma educação racional e completa.

Cabe á mulher o direito de ser **alguem**, de ser uma entidade, quando quizer. Colloque-se ella no seu lugar de nobreza e dignidade, que fazel-a tombar desse pedestal.

Ella nunca será um reflexo do homem. Elle, nem a vida civil, nem a social e politica, hão de o chan ido **forte**, é sempre o mais fragil. Commete os actos mais indignos por causa de qualquer mulher. Por que não matarmos esse sentimento piegas e mau no coração do homem?

Estou segura de que a mulher digna, a verdadeira mãe da familia nunca fará isso. O seu orgulho muito grande e muito nobre, não o permittirá. Pelo simples facto de um homem ser agradável ha de ella deixar de saber cumprir o seu dever? Affirmo que não. E dizem que ella é fragil!...

Affirmo que não haverá prejuizos, nem para a esposa, nem para a mãe.

— Sob o aspecto politico, não seria de maior efficacia a contribuição feminista sob o systema do voto secreto?

— Voto secreto? para que?

A mulher saberá fazer respeitar o seu pensamento, sem necessidade de occultal-o sob o manto da sombra.

O voto descoberto é mais nobre: firma-se na ampla liberdade das convicções sinceras, que não têm, que não devem ter medo de se exprimir. E contra esse elemento profundo e seguro, não ha burla que possa vencer.



A liberdade traz sempre, na ponta da lança, um trapo vermelho que é tão querido pela nossa gente dos pampas. E se não houver uma consciencia digna e estritamente moral, será o voto secreto barlado tambem.

O que precisamos é de educação civica, é de

(Continúa em Miscellanea)

Vestidos de Jersey de Lã - Seda - Fio Metal - etc.

A GRANDE MODA

ULTIMOS MODELOS E CORES

Combinações, calça, camisetas, blusas, casacos, jumpers, manteaux, pullovers, etc., sobre medida.

VESTIDINHOS, TERNINHOS, GORROS EM GRANDE VARIEDADE

MEIAS FINISSIMAS

de malha franceza 48. de seda natural, incontestavelmente a melhor marca nacional

MALHARIA E T GERAL A PREÇOS VANTAJOSOS NA

Grande Fabrica de Malhas

RUA SOLON, 41/45 — BOM RETIRO

SÃO PAULO

**UM PECCADO CONTRA A LOGICA V. S.
TAMBEM O COMMETTE?**

Muitas pessoas que soffrem de flatulencia (excesso de gazes no estomago depois das refeições) costumam esperar até taes incommodos manifestarem-se para, então, tomarem uma dose mais ou menos forte, de bicarbonato de sodio, com o fim de desalojar os gazes. E' este um procedimento inteiramente illogico e muito prejudicial. O que todos os medicos aconselham é impedir que os gazes se formem, tomando depois das refeições uma colherinha do "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS".

A jama deste excellente anti-acido não é de hoje, pois, está baseada em cincoenta annos do mais brilhante exito. A flatulencia, os arrotos, a azia, as ardençias na bocca do estomago, a bilis e a indigestão occorrem em sua casa com tanta frequencia, que o mais acertado é V. S. ter sempre á mão um vidro do "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS", abolindo para sempre o uso do bicarbonato de sodio, que já perdeu quasi todo o seu prestigio entre os medicos. De outro lado, o "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS", além das qualidades já enumeradas, constitue o melhor e o mais suave dos laxantes. As mães que alimentam os seus bebês com leite de vacca ou com artificiaes, encontram nelle um auxiliar de muito valor, pois é sufficiente adicionar uma colherinha á primeira mamadeira da manhã, para evitar que os alimentos azedem ou coahem no estomago, causando-lhes prisão de ventre, colicas e vomitos.

Uma colherinha do "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS", usada todas as noites antes de dormir, como bochecho, é a melhor hygiene que se pode ter para conservar os dentes em bom estado.

AMPARANDO A INFANCIA

Com a divulgação do conceito modernista: "prevenir é melhor", muito lucrará a sociedade.

A mortalidade de creanças menores de um anno, tem sempre sido dos mais assustadores aspectos sociaes, que se desvanece pouco a pouco, graças ao emprego intensivo da Camomillina, preparado rico em phosphatos, calcareos, camomilla, em feliz associação.

Dado ás creanças desde os 4 mezes de idade, evita os accidentes peculiares á primeira dentição (diarrhéa, vomitos, insomnia, febre, etc.). calcifica o organismo infantil, impedindo o apparecimento de verminoses e de molestias provenientes da desmineralisação organica.

Nossas creanças tomam Camomillina, sendo voz corrente que se aprende a soletrar Ca-mo-mil-li-na ao mesmo tempo que papae e mamãe.

TORNE LINDO SEU CABELLO

como as artistas de cinema



Uma forma facil a um custo diminuto

Não existe motivo para que os seus cabellos não sejam iguaes ás das mais lindas actrices de cinema, se usar o inigualavel Tonic Lavona — o maravilhoso liquido de ouro que restaura e dá ao cabello entraquecido o seu brilho e vigor.

O Tonic Lavona é maravilhoso na sua efficacia, refresca o couro cabeludo, destroe a capa, alimenta e avigora as raizes dos cabellos.

Experimente e verifique os resultados. O seu custo é diminuto e de facil applicação e sentirá o prazer de ter uma cabel'eira basta, rica e avelludada como jámais a teve.

LAVONA

O TONICO DOS CABELLOS

Usado pelas mais lindas se:horas em todo o mundo.

Coqueluche e todas as tosses
de crianças

XAROPE NEGRI

Calm.nte antiseptico.

Absolutamente innocuo.

O mais efficaz.

O mais conhecido.

Em todas as PHARMACIAS

NEGRI E MUGGIA

MILÃO (Italia).



Publicidade - Alvim & Freitas

ESCOLHEI A VOSSA EDADE

DEUS COROA AS MULHERES QUE SABEM CONSERVAR E DEFENDER A MOCIDADE

A felicidade é mais necessária para a mulher, do que para o homem. Por isso não pode ser feliz a mulher que não tem atractivos.

A belleza consiste apenas n'uma questão de excellente pelle, que representa a mocidade.

O creme Rugol é usado diariamente por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza.

Faça uma leve massagem na pelle, após uma boa camada de creme Rugol, espalhando-a com os dedos, de modo a fazel-a attingir todos os póros e em todas as partes do rosto. Depois de bem dissolvido e absorvido pelos póros, faça uso de um bom pó de arroz, e sentirá logo a pelle limpa, fresca e assetinada.

As massagens com creme Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem des-

apparecer as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

O creme Rugol, sendo usado com assiduo cuidado previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescôr.

O creme Rugol, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a louçania physiologica, fortalecendo a têt, dando-lhe um tom sadio.

VANTAGENS DO RUGOL

- 1.º Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestígios.
- 2.º Innocuidade absoluta; até uma creança recém-nascida pôde usal-o.
- 3.º Absorpção rapida.
- 4.º Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5.º Não contém gordura.
- 6.º Perfume inebriante e suave.

Rugol é encontrado nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar Rugol no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remettermos um pote.



Unicos concessionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11 -
Caixa, 1379 - SÃO PAULO

COUPON

Srs. Alvim & Freitas - Caixa, 1379 - S. PAULO
Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 155000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de creme Rugol.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

VIDA FEMININA

ARTES : SCIENCIAS : LETRAS

OS ESPORTES FEMININOS NAS OLYMPIADAS DE AMSTERDAM

Polemias e desavenças — A Federação Desportiva Feminina Internacional de Paris não participará da olympiada — Uma entrevista com a sua presidente — As desportistas belgas prepararam-se com entusiasmo.

PARIS, — Março (A.) — A admissão de uma secção feminina nas olympiadas de Amsterdam tem sido causa de polemias e desavenças entre as associações desportivas de mulheres das diversas nações adherentes ácerca de varios pontos de vista sobre os modos

de participação do elemento feminino nos jogos olympicos internacionaes. Pelas qualidades e pela sua acção, mme. Milliat grangeou um prestígio que torna dignas de geral acatamento todas as suas opiniões. É desta vez, a sua opinião discordou completamente da proposta da participação feminina nas olympiadas a realizar-se na capital marítima da Hollanda, na forma como o comité pretendiu organisal-a. Esta sua opinião, embora cause admiração e surpresa foi, contudo, acatada, e mme. Milliat de volta a Paris, numa entrevista concedida a um dos nossos jornalistas desportivos, explicou a sua attitude em Amsterdam e fez as seguintes declarações:

"A inclusão dos desportos fe-

ao lado de mocinhas delgadas e nervosas ou de pequena estatura, como as saltadoras e corredoras e corredoras, provoque ditos e chalaças de mau gosto.

Acrescente-se a isso que, pelo proprio programma das olympiadas de Amsterdam, a participação feminina nos jogos é muito reduzida, constituindo apenas de provas de corridas de 100 a 800 metros, salto de altura, lançamento de discos estafetas de 4x100.

E' pouco, visto como nos torneos femininos que se pretendia realizar em Los Angeles, será estabelecido um programma definitivo e completo, que terá além das provas determinadas em Amsterdam, provas de 200 metros em corridas; 80 metros em barreiras, salto em altura e

VIROL

O VIROL é um alimento completo, altamente concentrado e uniformizado, consistindo nos proteicos dos ovos, gorduras de carne de vacca e ovos, medulla de osso de vacca ou extracto de osso, o carbohydrato — extracto de Malt — os saes da carne de vacca e ovo (incluindo os saes de cal representando a casca) em proporções rigorosamente ás formulas diatarias estabelecidas pelos physiologists mais modernos.

E' prescripto pelos maiores medicos especializados em alimentação em todo o mundo, para os casos de rachitismo, anemia, marasmo, diastase, diarrhia infantil e extenuação geral. E' especialmente applicavel á tísica, anemia e todas as condições de extenuação nitrogenica em adultos e como reconstituinte depois de febres, gripes, etc.

da sua apresentação nesse torneio internacional. A que com mais latitude se manifestou a respeito do palpitante assumpto, tem sido a Federação Desportiva Feminina Internacional de Paris, pela palavra autorizada de sua fundadora e presidente, mme. Alice Milliat.

A F. D. F. I. foi criada em 1921 e logo, em 1922, organizou-se os seus primeiros torneos olympicos em Paris. Em 1926 realison os segundos jogos em Gothenberg, na Suecia, que tiveram a concorrência de oito nações. E', como se vê, uma associação de certo valor no movimento internacional desportivo feminino. Mme. Milliat tem sido uma intelligente e activa propagandista e orientadora do desporto feminino e esteve recentemente em Amsterdam, na reunião do comité em que foi admittido o prin-

mininos nos jogos olympicos masculinos pode suscitar comparações deprimentes por parte do publico que não sabia differenciar os esforços masculinos dos femininos e occupese a calcular tempos e distancias. Ha tambem a considerar se não haverá perigo a collocar lado a lado moças e rapazes no leve traje de desporto. Ha paizes, como a Alemanha, a Suecia, os paizes balticos, os Estados Unidos e outros muitos, onde essa promiscuidade não choea como se pode observar nas grandes praias de banho do mundo inteiro. Mas ha outros paizes — e a França é um delles — onde o desporto feminino não é feito para ser apresentado ás grandes multidões e pode acontecer que, á entrada na pista de raparigas fortemente constituídas, como as lançadoras de pesos e dardos,

largura, lançamentos de pesos, dardos e de discos.

Propuzemos que nos concedesse uma demonstração de desportos da equip: bascke-ball ou outro qualquer, mas o comité olympico hollandez recusou a sua autorização. O penthalto foi substituido pelo tricathlo e foi medida muito acertada, pois o penthalto seria prova extremamente difficil. O tricathlo ficará constituido pelos 100 metros de corrida, o salto em altura e o lançamento de disco.

Mme. Milliat assegurou ao seu entrevistador que, apesar da sua discordancia, apesar da sua opinião vencida, ella irá "tout de meme", em Amsterdam, em cumprimento aos seus deveres de presidente da F. D. F. I. e, nessa qualidade, assistirá ás provas femininas. E' um acto de disciplina muito louvavel que muitos clubs desportistas deveriam imitar toda vez que

qualquer acto chocante parecesse abspinghar os melindres das suas ultra-susceptíveis personalidades.

Sabemos tambem que as desportistas belgas se preparam com entusiasmo para os jogos olympicos. O "cross-country" e o atletismo são os desportos favoritos da mocidade feminina flamenca e valdesa.

Além dos treinos de especialização, as candidatas à equipagem têm duas lições de educação physica por semana, dirigidas por uma professora fornecida e paga pelo Ministerio da Instrução Publica. No programma de preparação estão tambem incluídos varios encontros pre-olympicos com equipas das nações vizinhas. França e Hollanda.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Preparado cujo successo é reconhecido, quando empregado contra a SY-PHILIS e suas terribes consequências.



O VOTO FEMININO NA INGLATERRA

LONDRES — O ministro do Interior, sir William Hicks, apresentou uma emenda à Camera dos Communs, propondo que fossem reconhecidas 2 milhões e meio de mulheres eleitoras, de 25 annos de idade, e desclassificados 2 milhões e meio de eleitoras, entre as edades de 21 a 25 annos.

O capitão Bourn, membro do Partido Conservador, propoz que, antes de approvarem a emenda fosse criada uma commissão para estudar os dizeses da mesma, tendo o capitão Fraga, membro do mesmo partido, accrescentado que a commissão criada deveria ser instruida e que tinha poderes para declarar no parecer, a previsão do maximo das despesas dessa eleição.

Essas despesas para cada candidato seria baseada numa media por pessoa do eleitorado.

O portador da moção accrescentou que o augmento do eleitorado criado pela emenda augmentará automaticamente a

importancia que os candidatos receberão para as despesas, o que virá a favorecer altamente os mesmos.

Os oradores dos partidos trabalhista e geral pegaram especialmente neste ponto o seu apoio, mostrando-se contrario à revisão das bases das despesas electoires.

gidos pelos proprios maridos ás senhoras brasileiras casadas com musulmanos. Nelle ficou confirmada a existencia de varios casos de polygamia, consoante o rito local, havendo um recente caso de abandono de familia.

Sobre o facto de servicias, isto é, de maltratos infligidos esse

Depure seu sangue Fortaleça seu organismo Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

Sir Williams disse que o governo desejava este assumpto largamente discutido e estudado, antes de ser aprovado.

SYRIA E AS MULHERES BRASILEIRAS

Noticias vindas do Cairo e de Beyrouth, informam sobre o inquerito aberto para apurar os maus tratos e sevigas infrin-

querito não apurou nenhum resultado positivo, pois as queixas recebidas eram destituídas de seriedade.

O sr. ministro Barros Fimmentel, diante das conclusões a que chegou o inquerito, espera que o caso apurado, será facilmente resolvido de accordo com o Alto Commissario.

LONDRES — Aquestão do vo-



to feminino terminou a sessão de frontem da Camara dos Com-munis cheia de interesse.

A certa altura, quando se achava sobre a mesa uma emenda do conservador Alexander Sprot, aumentando para 25 annos a idade necessaria para ser eleito, falou a representante trabalhista miss Bondsfields, que criticou asperamente a idéa de que as moças das classes trabalhadoras "não tem experiencia da vida antes daquella idade", pois ha muitas que já aos 14 annos soffrem as difficuldades da falta de emprego e arcam com as responsabilidades de familia. A emenda Sprot foi rejeitada.

UMA MULHER MODERNA

Mlle. Andréé Piedagnel é a "jeune fille d'affaires", marcadamente moderna, a mulher "à la page". Angariadora de publicidade, ella é considerada pela imprensa franceza a benefactora do jornalismo, que lhe dispensa a mais completa consideração. Mlle. Piedagnel não limita os seus negocios, e o seu prodigioso cerebro de trabalhadora infatigavel, permite-lhe dedicar a sua extraordinaria actividade aos mais desconhecidos assumptos, e é essa uma das mais interessantes características do seu talento de mulher de negocios. Desde manhan que no seu automovel, de "conduite interieure", ella percorre Paris, que não é como muita gente na nossa terra pensa, a cidade unicamente do prazer, mas a cidade do trabalho, de um trabalho arduo e duro, que começa ás oito da manhan e só á tarde acaba, onde a concorrência torna a vida laboriosa numa encarnizada luta. Mas a vida de trabalho, de maneira nenhuma impede Andréé Pie-

dagnel de ser uma linda rapariga e uma elegante parisiense, que como um rai de sol illumina com o seu sorriso e alagra com a sua gentileza, as ruas onde se trabalha e que ella frequenta com o aplomb" de

lento e de trabalho o seu Verdoleiro valor e uma senhora, que trabalha e em toda a parte recebida com a maior consideração.

Andréé Piedagnel é uma mulher do mais interessante modernismo e a Franca orgulha-se de a contar entre as suas filhas, e de as mulheres de talento se-ecção affirmando cada vez mais, mostrando ao mundo inteiro, que a franceza não é apenas a mulher honesta, "maquillée" e "coquette".

EM PARTIDO FEMININO

A sra. Franklin D. Roosevelt, esposa do ex-secretario do ministro da Marinha, já em 1920 indicada para candidata á vice-presidencia da Republica nos Estados Unidos pelas damas filhadas ao partido Democratico, em artigo que escreveu, agora advo-ga a necessidade das mulheres electoras defendemem seus direitos, em concorrência com os homens, tendo igual competên-ciação nos negocios politicos.

Declara ella que em dez annos de vigencia a concessão de votos ás mulheres foi uma illusão para ellas, porque os comités politicos, manifestaram-se sempre em favor das candidaturas dos homens para os cargos parlamentares, em quanto ellas foram esquecidas. Insiste na necessidade de que, nos comícios e accordos para fins electoraes, os dois sexos concorram igualmente.

Mostra que muitas electoras que votaram religiosamente nos candidatos, apresentados pelo comité do Estado de Nova York e facilitaram as eleições desses mesmos candidatos, tiveram sérios desgostos e desapontamentos quando appreciaram a des-empenho desses eitos.

Diz ella que é necessario que

Termina Com O Mau Habito de Cortar

Callos ou Callosidades



"Gets-It" acaba com a dor em 3 segundos



Seja onde for, ou quanto incomode, ou ha quanto tempo o tenha, ou que especie de callo seja, "Gets-It" faz desaparecer a dor em 3 segundos. Toda a dor desaparece com uma gota. O callo en-ruga-se e desprende-se completamente. Pode depois passeiar, dançar, usar calçado apertado, tudo que dedeseja. Experimente "Gets-It" para seu proprio bem. Á venda em toda a parte. O sufficiente n'um frasco para matar uma duzia de callos. "GETS-IT," Inc., Chicago, E. U. A.

— "GETS-IT" —

uma mulher intelligente e trabalhadora, de uma independencia de caracter e de uma actividade admiraveis. Em Franca, nesse palz de suprema civilização, sabem dar á mulher de ta-

TOLUOL

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS



se ponha de lico a idéa de que se devem preferir candidatos homens; que se devem ouvir os programas de ambos — homens e mulheres, nos combates, e, corrar a votação no candidato que melhor assegurar o bom desempenho dos cargos electivos.

Affirma que, até agora, as mulheres não têm voz alguma e que nunca fizeram parte dos grandes "comités" na Convenção Nacional.

O artigo da sra. Franklin Roosevelt causou viva impressão, porque foi escripto sem aspereza, mas com sinceridade.

EMANCIPAÇÃO DAS MULHERES

A conquista do suffragio feminino nacional perante o estrangeiro

RIO, 17 (A.) — A convite da sra. viuettes Blummer, deputada ao Reichstag allemão, e presidente da secção "A mulher, o movimento feminista e a imprensa", da Exposição Internacional de Colonia, está deliberado que a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino concorrerá aquelle certamen, com material sobre o movimento feminino brasileiro e com trabalhos originaes de varias das suas associadas.

Entre o material graphic, figura o quadro interessante dedicado a "Outorga do voto feminino no Rio Grande do Norte".

Figurava nesse quadro um mappa do Estado, e texto da lei electoral que institui o voto e as photographias do Congresso Estadual, do presidente Lamartine, do cloterado feminino, e do acto de alistamento electoral da primeira electora.

AS MULHERES NA PRUSSIA

Em toda parte se vae reconhecendo o valor da mulher, quando ella o possui, naturalmente, e, na Alemanha, onde, ha annos, se dizia que o logar da mulher era na cozinha e nas crianças e na egreja, a mu-

lher já tem os seus direitos adquiridos.

O Ministerio do interior prussiano nomeou, recentemente, "conselheira do governo" a sra. Catharina Rosenhain, que foi secretaria particular de tres ministros. Este titulo reservado aos altos funcionarios deu azo a um enorme escandalo, por parte da imprensa conservadora, que o criticou asperamente e com ironia mordaz. Quem fazer ver, nesta decisão ministerial, nada mais do que um acto de proteccionismo partidario, pois que tanto os tres ministros — Hilme, Severing e Grossebusky — como a sra. Rosenhain pertencem ao partido socialista.

O governo affirma, em contrario, que esta nomeação foi merecidamente ganha e que a Republica não quer perpetuar os exclusivismos do passado regimen.

O VOTO FEMININO E A SUA NULLIDADE

Será levantada, no Senado, a importante questão

RIO, 28 — Avolumando, no Senado a opinião de que os votos femininos dados no sr. José Augusto, para senador, no ultimo pleito effectuado no Rio Grande do Norte, são inteiramente nullos. Segundo calculos, feitos com certo rigor, o Monte adoptará essa resolução. Anullará todos os suffragios que as mulheres norte-riograndenses outorgaram ao sobrinho do sr. Juvenal Lamartine, deixando, assim, positivamente, que, somente depois de adoptado pelo Congresso o projecto da cidadania feminina é que as suffragistas poderão exercer os seus direitos politicos integros, quer em eleições federaes, quer em estaduais ou locais.



Em
DEBILIDADE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

tomar
**O VINHO E O XAROPE
DESCHIENS**

de Hemoglobina

Os medicos proclamaem que este ferro vital do sangue
restitue a vida, força e toques.
Aprovado pelo D. N. S. P. sob n. 164 de 30 em 1902

BAZAR S.^{TA} EPHIGENIA

— CASA FUNDADA EM 1890 —

OFFICINA DE COSTURAS

Lãs para trabalhos — Linh s D. M. C. — Artigos para pinturas finas

A. P. DE SOUZA BRAGA & C.

RUA SANTA EPHIGENIA, 169 — S. PAULO

EXECUTAM-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR

GOTTASVERDES
CHAVES
 CURA INSTANTANEA DAS DORES
 DOS DENTES E OUVIDOS

Trata-se de uma questão realmente muito curiosa. E é pena que não estejam aqui, à época de sua discussão no Monroe, os sr. Adolpho Gerdo, que vai para a Europa, e o sr. Irineu Machado, que poderiam oferecer muita luz à contenda, talvez, até contribuindo para a vitória do lado sexo, o quanto antes.

Mas, ainda assim, as saias teão no sr. Lopes Gonçalves um apollino defensor, no mesmo tempo que escherão a hostilidade mel mente do sr. Thomaz Rodrigues, homem à antiga, que considera a mulher como instrumento de adoração, propela tão somente para os deveres do lar e da família.

Enfim, o essencial é que não vão agora dogolhar o sr. José Augusto, apenas porque do seu diploma constam doze votos femininos...

**AS DEZ MELHORES TENNIS-
 TAS FRANCEZAS**

PARIS, Março — Estando Suzanne Lenglen afastada, Didi Vasto casada e naturalizada cidadã grega, e a linda Helene Contostavlos apenas via excelsos preparatorios de Lunnis, o comité francez de "law-tennis" encontrou grande diffi-

culdade na classificação das dez primeiras tenistas francezas.

Todas as que conseguiram classificação de não são muito novas e não seria de supor, honder que Suzanne Lenglen jogando com todas ellas juntas na mesma tarde, venesse a todas partidas.

Após trabalhar piosamente na escolha dos nove primeiros



As dez primeiras escolhidas são:

1.a, mlle. Suzanne Deve; 2.a, Helene Contostavlos; 3.a madame Lafourie; 4.a, madame Mathis; 5.a, madame Bordes; 6.a, madame Golding; 7.a, mlle. Yvonne Bourgeois; 8.a madame Vassart; 9.a, mlle. Germaine Pousin; 10.a, mlle. Comquet.

Mlle. Contostavlos e a pequena Didi foram na realidade as maiores estrellas que perderam a França depois que Suzanne Lenglen ingressou no profissionalismo. Casadíssima, porém, com Jean Seppel, Didi adoptou a cidadania grega, sendo imediatamente afastada da lista franceza.

A mesma regra não foi applicada, aparentemente, com madame Golding, pois que esta ainda continua alistada entre as dez primeiras adoptadas, embora tivesse adoptado a nacionalidade inglesa, por motivo do seu casamento com o major Golding, official de um corpo de policias nas Ilhas Fiji.

Mlle. Contostavlos jogou somente uma dezena de partidas no anno ultimo, mas em stivera ella teve uma actuação destacada neste inverno e ainda continua em boa forma.



**Resultado obtido pelo uso das
 PILULE ORIENTALES**

Bemfazejas - Reconstituintes
 (Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 29-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacienico
 45, Rue de l'Echiquier, PARIS
 Agente Geral: A. de COURNAND
 87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.
 A venda em todas as Pharmacias. ©

nomes, o comité finalmente terminou a sua tarefa, indicando o nome de mlle. Comquet para o numero dez da lista. Mlle. Comquet é a decima do tennis feminino da França, e joga apenas nas duplas, mas ainda é capaz de figurar com brilhantismo nas "singles".

SABONETE

DORLY

Preço por preço e o MELHOR

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS
 PEGAM AMOSTRAS GRATIS A

PERFUMARIA LOPES
 R. URUGUAYANA-44

TEL. 34-36138



Toda hora de doença é um tempo perdido para o prazer da vida

Os "Incomodos de Senhoras" em sua volta periodica, todos os mezes, representam para o sexo feminino *a hora certa do soffrimento.*

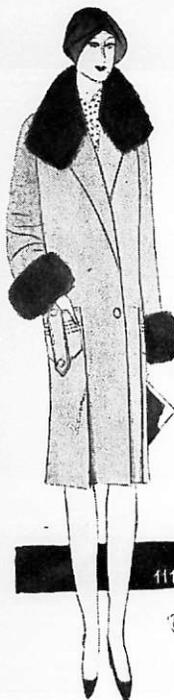
As Senhoras sabem de antemão que seus males têm data fixa para se manifestarem e podem fazer a conta previa das horas que perdem para o prazer da vida. E, pois, para uma Senhora, um acto de defeza a favor da alegria de viver guardar sempre presente na lembrança que

"A SAUDE DA MULHER"

— sendo o melhor remedio conhecido para os Incomodos de Senhoras, taes como Suspensões, Colicas Uterinas, Reumatismos, Arthritismo, Flôres Brancas — assegure o prazer da vida, que só pode ser perfeito quando existe perfeita saude.

Manteaux de lã

para senhoras



Mod. 111 — Manteau de lã marinho ou preta, tendo uma bonita gola e punhos de pele e os bolsos guarnecidos com pospontos. Com meio forro.

Rs. 155\$000

Mod. 112 — Confeccionado em velludo de lã de boa qualidade, de cores lisas em tons cinza e havana, te n gola dupla e a guarnição d'os lados, punhos e barra na parte de traz com pospontos à seda de cor combinada; corpo meio forrado.

Rs. 170\$000

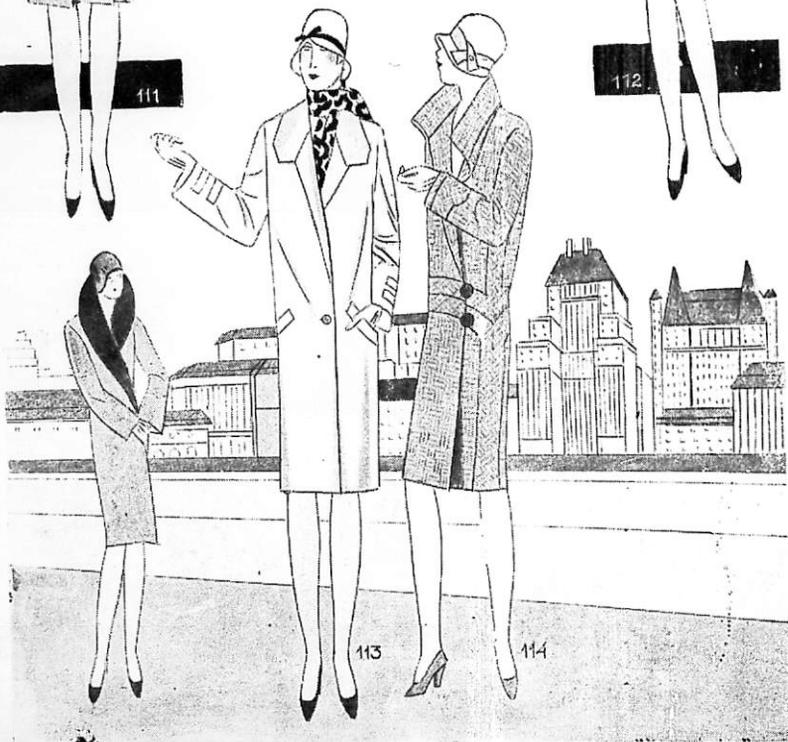
Mod. 113 — Elegante manteau de lã de cores lisas em muitos tons de lrique, cinza e bois de rose, tendo prégas nos lados, meio cinto nas costas e bolsos. Corpo meio forrad com seda.

Sem pelle **Rs. 170\$000**

Com pelle na gola **Rs. 195\$000**

Mod. 114 — Pratico manteau em tecido de lã fantasia quadrellé em cores lrique, bois de rose e beige, guarnecido com um desenhô no mesmo tecido incrustado. Com meio forro de seda.

Rs. 225\$000



Revista Feminina

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

J U N H O

A felicidade é o sonho mais bello da humanidade, todos a procuram e poucos a encontram. Porque será que a felicidade é para a maioria inatingível? Por uma simples razão: É que poucas pessoas se sabem contentar com o que têm. A felicidade consiste, neste mundo, em sentir-se satisfeito, cada um com o que a vida lhe dá; mas é justamente o contrario, o que acontece.

A mulher por ser mais nervosa e mais impulsiva, é quem mais manifesta a contrariedade e o mal-estar que a luta pela felicidade lhe origina. Claro que não falamos de certas vidas, que a fatalidade persegue, e que golpes successivos e profundos tornam um caudal de lagrimas. Mas, felizmente, esses destinos amargurados são raros e a maioria das pessoas têm na sua vida um mixto de alegrias e de desgostos que não tornam a felicidade impossivel.

A felicidade é saber tirar da vida o que ella tem de bom e encontrar resignação para os maus bocados que todos têm, e energia para lutar contra a adversidade.

É interessante, para uma pessoa observadora, ouvir a conversa de varias senhoras que, sendo ainda novas, tenham já passado a idade dos sonhos côr de rosa. Uma queixa-se amargamente, porque não casou, não conheceu a doçura de um sentimento compartilhado, e a suprema alegria de ser mãe. Lamenta a inutilidade da sua vida e a tristeza das suas horas. Se é rica, lastima não ter com quem repetir os seus bens; se é pobre, queixa-se de não ter quem a ajude a superar as difficuldades da vida moderna. A senhora que assim se sente infeliz, deve lembrar-se das compensações que a vida lhe trouxe: tem a sua liberdade absoluta. Não conhece as alegrias da maternidade, mas desconhece as angustias por que uma mãe passa, ao ver um filho doente; não tem com quem repartir os seus bens, mas tem os pobresinhos, e fazer a caridade é ainda uma das mais santas alegrias da alma humana. Não tem o fortuna, não tem amparo; mas pode trabalhar, ganhar a vida, e o que ganha com o seu trabalho, dispõe-o consigo, gasta-o no que lhe apetece, sem ter que dar contas a ninguém dos seus actos. E na vida ha tanta coisa bella, que pode

encher um espirito e uma alma, que não ha o direito de ser infeliz, porque se não casou.

Outras encontram os mais amargos queixumes, justamente, porque casaram. O marido e os filhos, os cuidados da casa, tornam-lhes a vida um tormento, a mocidade accretada, — sem se lembrarem de que, de esse marido e de esses filhos lhes têm vindo as grandes alegrias da sua vida, as mais puras, que uma mulher pode ter. O marido teve um gesto de mau humor, os filhos traquinas inquietaram-lhe os nervos, e essa mulher, que tem tudo para ser feliz, sente-se desgraçada, pensando, talvez, que a vida é um romance côr de rosa, que desliza sempre com a maior serenidade. Senhoras ha que têm maridos que as estimam profundamente, mas que não exteriorisam essa estima com salamaledes, que nada querem dizer, e logo começam a sentir-se infelizes, e a suppôr como seriam felizes se fossem casadas com o peralvilho que encontram nas salas, que lhes beija a mão e lhes diz boboseiras que afagam a sua vaidade, sem sabermos se, na intimidade, esse "dandy" que as deslumbra, não será um grande malcriado e uma pessoa de mau caracter.

A felicidade consiste em encontrar sempre o lado bom da nossa situação e, pelo nosso bom humor e a nossa confiança na vida, espalhar em volta de nós a alegria e o bem-estar.

A felicidade é não fazer das pequenas contrariedades verdadeiras tragedias, e não fazer comparações com aquellas que nos parece que estão melhor do que nós. Essa felicidade, que é a verdadeira, aquella que não é forjada por uma imaginação feminina, ardente e impetuosa, dá-nos uma serenidade que faz com que a vida seja agradável, sabendo-se aproveitar e gosar completamente os momentos bons que a vida tem, porque os tem, sem a preocupação, de que será para sempre? Nada é para sempre.

E, ser feliz, é saborear os momentos agradáveis, as horas boas, fazendo-as compartilhar aos que nos rodeiam. Só assim se pode ser feliz e fazer felizes aquellos que estimamos.

O QUE SE NÃO DISSE...

Assistindo, no salão do Centro de Debates as controversias e opiniões expostas e calorosamente defendidas, dos oradores, largamente pontilhadas dos apertes da assistência, uma pergunta nos ficou por fazer e hoje a fazemos acompanhada de ligeiros commentários sobre o assumpto versado naquelle recinto.

Duas vigorosas mentalidades contemporaneas e um distinto representante da Faculdade de Direito, lá terçaram as armas... da palavra, pró e contra o voto feminino.

Deste canto perguntamos nós, tímidas de afflicta curiosidade: Estará mesmo a mulher brasileira reclamando agora o direito de ser eleitora?!

Ha porventura no Brasil partido feminista militante, com ramificações pelos Estados e cidades, congregando as élites, arregimentado, coheso, harmonico, filiado a algum centro ou liga

resultado, porém, positivo e immediato. Tampouco acreditam os adversarios da these debatida que a introuissão da mulher na politica seja sempre uma possibilidade abstrata, sem jamais passar á forma concreta dos factos. Imaginar tal seria uma ingenuidade imperdoavel.

Como todas as grandes reformas liberaes que vieram dentro das lutas demarcadas pela civilização e sujeitas ás leis immutaveis e coherentes da evolução social e do progresso, o feminismo triumphará aqui entre nós com a mesma segurança com que triumphou além e ha de triumphar em toda a parte.

Teremos, sem duvida, os direitos do homem e da mulher iguallados perante a legislação, méra questão de tempo e de que as mentalidades, não as presentes, senão as futuras se familiarizem e se subordine á ás parcelas do problema que outros povos vão resolvendo e que ora nos põe tre-



CASA REJANE Filial da "CASA FLORIDA" do Rio de Janeiro

A CASA QUE SE IMPÕE POR SUAS ALTAS NOVIDADES EM SEDAS
IMPORTADAS DOS CONHECIDOS FABRICANTES DE LYON,
RODIER, BIANCHINI, DUCHARNE

Rua Barão de Itapetininga, 56

Teleph. 4-0605

feminista de outros países, pugnando actualmente pela unificação dos direitos da mulher aos do homem? Se existe, qual sua propaganda? Quaes suas representantes numa capital como esta?

A não ser a senhorita Bertha Lutz e algumas correligionarias, no Rio de Janeiro, que ora movem uma campanha no Congresso para o reconhecimento de uns votos femininos apurados por lei estadual do Rio Grande do Norte, numa eleição federal, a que o Senado hesita em reconhecer a validade legal, não nos consta que a mulher brasileira juridicamente pleiteie esta ou outra prerogativa jurídica de que tem sempre vivido excluída. E tanto é verdade o que asseveramos que o desinteresse pela these dos debates não levou áquelle centro intellectual, mau grado a excellencia dos oradores, cinco dezenas sequer de senhoras, e isto é sobremodo eloquento... Assumptos desse quilate ainda andam longe de interessar ás brasileiras; estas não têm sua mentalidade apparelhada nem para a receptividade talvez, quanto mais para a defesa dessa conquista sociologica que mulheres de outros países mais antigos e cultos já usufruem.

Acalmem-se, pois, os que receiam ver na mulher de hoje a competidora eleitora; é muito cedo para esse alargamento prematuro de direitos e acrescimo de encargos e o Centro de Debates, trazendo-o á baila, não logrou mais que dar-nos uma graciosa sessão litteraria, de nullo

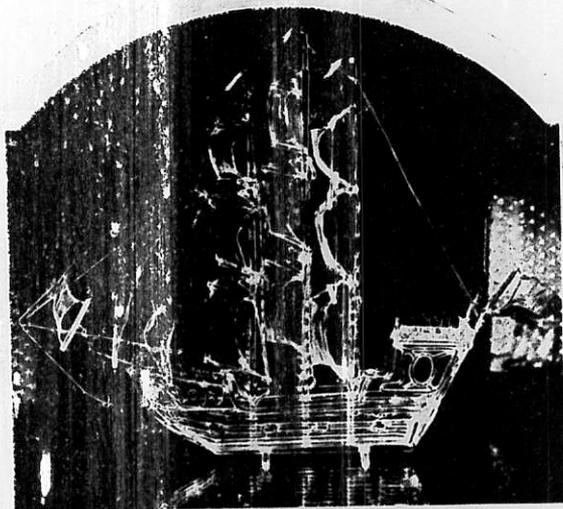
mulas interrogações na penna: Será um mal? Será um bem?

Todas as bellissimas e sensatissimas razões de ordem physiologica, de ordem eugénica, de ordem philosophica e doutrinaria, aventadas pela culta imaginação de Fernando de Magalhães, no recinto dos Debates, já foram tambem aventadas e controvertidas por outros sabios, outros scientistas, ociologos, homens de estudo e de letras em outros países de maior cultura, e nem a sciencia dos sabios, nem o ardor dos oppositores, nem a campanha dos adversos impediu o feminismo de cantar victoria...

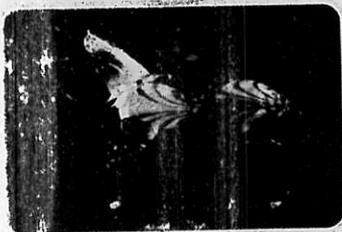
Os debates sobre o assumpto agem, no entanto, para expertar a inercia e apathia que o recobre e exerce mesmo acção proficua de policia vigilante contra a extemporaneidade da conquista que poderia trazer graves e calamitosas consequências ao desenvolvimento normal do paiz, peiores do o e aquellas que canalizo o advento prematuro d. Republica, quando ainda ás élites faltava o plasma educativo para praticar uma democracia republicana.

E quando os homens ainda buscam, afanosamente, conciliar uma nova forma eleitoral sã e limpa que purifique o ambiente derrancado das urnas, será curiavel que antes desse expurgo se lance a mulher na aventura compromettedora?!

(Continúa em Miscellanea)



Este cavallo, curiosamente estylizado, e de grande effeito decorativo. E' de vidro trabalhado á mão de côres vivas



Navio de vidro chcio e alongado modelo de "Madelia". Dir-se-ia um aspecto de navio retirado do mar Norte e coberto ainda de gelo



Dansarinas em toda sua graça e fragilidade...

As flores de crystal tiveram um exito extraordinario o que levam os industriaes a crearem com os fragis filamentos de vidro uma grande variedade de novos objectos dos quaes publicamos alguns modelos.



Candelabros d'étagère de elegante estylisação.



CONTA SALDADA

Pode tomar com toda a confiança! Sim, senhor! E' legitimo... — disse o creado ao Sr. Flinder, enchendo-lhe de dourado champagne o fino copo de crystal.

Flinder relanceou uma olhada á pendula de bronze que marcava o seu tic-tac sonoro sobre uma columna de marmore e verificou a concordancia da hora com o seu relógio-pulseira. Eram tres da madrugada.

Quando o creado se afastou, Flinder examinou attentamente o tranquillo restaurante, fixando as tapeçarias de brocado que adornavam as paredes, os magnificos tapetes de cores berrantes, as mesas commodissimas e distinctas, a pequena distancia, em symetria, uma das outras, um todo de elegancia, conforto e distincção.

O "Gallo de Ouro" não era um restaurante barato. Mas o aspecto de Flinder fazia suppôr que elle fosse homem habituado á frequencia de logares elegantes.

— O Sr. deseja a conta? — perguntou

o creado, pousando na mesa, a nota, em folha dobrada.

— Ah!... sim! — murmurou Flinder em tom distrahido como que abstracto em longinquo: desvaneios.

Assestou o monoculo, montado em platina e examinou attentamente o documento; depois, dirigindo ao creado um olhar amistosamente cordeal.

— Que aborrecimento! — exclamou. Sahi de casa sem dinheiro no bolso. Espero, porém, que bastará a minha assignatura nesta nota para saldar mais tarde.

— Certo que não basta — replicou o creado — Entretanto vou consultar o gerente.

— Tambem posso pagar com um cheque — acrescentou Flinder.

— Vou consultar o gerente — repetiu o creado.

Ouvindo do que se tratava, o gerente tomou um ar de gravidade severa.

R. VISTA FEMININA

— Não posso aceitar cheques — observou friamente — O ano passado, um cliente pagou-nos dessa forma, e depois provou-se que o cheque não era...

Flinder interrompeu altivamente:

— Decerto o Sr. ignora quem eu sou...

E tirou do bolso uma carteira filetada de ouro, cheia de cartões de visitas de diversas pessoas, e pôz sobre a mesa a primeira que os seus dedos, um tanto agitadamente, pegaram. Lia-se este nome: "A. E. R. ...ragge", e Flinder ficou satisfeito com a casualidade da escolha: tres iniciaes inspiram mais confiança do que uma só. Ac demais, por baixo do nome, sobre sabiam as palavras: "34.º Beluchis", indicação de um regimento inglez de guarnição na India.

Tres iniciaes e um regimento de guarnição na India! Poderia, por acaso, descjar-se combinação de maior effeito?

*
* *

Flinder pensou que o seu perfil de ho-

mem elegante bronzeadado, agil e marcial era exactamente o do official typico. Entretanto, o gerente, depois de lançar os olhos para o cartão de visitas, inclinou-se ligeiramente para responder á apresentação, e disse, quasi amavelmente:

— Bem: o Sr. é official e por consequencia pertence ao Club de West & End, não é verdade? Então pôde ir ao seu club, trocar o seu cheque, e o creado que o acompanhará, fica no vestibulo para o Sr. lhe entregar o dinheiro.

Não podia lembrar-se de disparate maior? — indignou-se Flinder — Julga o Sr. que eu posso ir ao meu Club com este creado plebeu de restaurant a servir-me de escolta? Seria o sufficiente para que me eliminasse da lista dos socios!

O gerente encolheu os hombros.

— Então o Sr. poderia deixar algum objecto de valor em garantia?

A bocca de Flinder contrahiu-se num rictus de desprezo, e parecia como se fosse a romper em insolencias, mas, repentina-





mente, illuminou-se-lhe o rosto num sorriso.

— Jámais commetterei a imprudencia de confiar objectos de valor a gente como o Senhor, que tão mal sabe apreciar um cavalleiro — disse, com soberana altivez — mas a questão vae, agora mesmo, ficar liquidada. O proprietario da pharmacia, alli em frente, conhece-me bem e julgar-se-ha muito honrado, adiantando-me, por algumas horas, tão irrisoria somma. O creado pôde acompanhar-me. Immediatamente a conta ficará saldada.

Evidentemente não havia outra coisa a fazer; o gerente accitou.

Flinder e o creado sahiram juntos e dirigiram á pharmacia, situada a poucos passos do restaurant.

Flinder saudou cordealmente o pharmaceutico. Entre ambos estabeleceu-se um rapido dialogo, em voz baixa; e logo o proprie-

tario da pharmacia, fallando para o creado, disse:

— Está bem, meu amigo. Vou attendel-o já.

Flinder relanceou um olhar severo ao rapaz, que se inclinou profundamente; e, depois de cumprimentar amistosamente o pharmaceutico, sahio para a rua.

*
*
*

Tres minutos depois, o pharmaceutico, que tinha deitado num copo um liquido amarelado, approximou-se do creado e disse-lhe com solicitude:

— Está prompto! Tome isto... Verá que, dentro de um quarto de hora terão completamente desaparecido as dôres que sente no estomago...

OS FELIZES



... se recusou a casar-se comigo...

Sabes quem é essa mulher? — perguntou-me, à encima roupa, o meu amigo, apontando-me uma bella e jovem mulher, de lucto, que occupava, a poucos passos de nós, o meio do terraço.

— Qual?... Essa que está sempre a rir?

— Sim, essa mesma: aquella que falla, grita e gestacula tanto.

— Não; quem é?

— Vaes saber. Estive loucamente apaixonado por ella, uma dessas paixões em mes e tardias da maturidade... Iamos casar-nos. Mas, pelo motivo que já te direi, o casamento desfez-se e, por causa dessa mulher, resolvi marchar para a Espanha... A sua historia, a della, é uma coisa curiosissima, se bem que vulgar. Sempre que a vejo penso que a felicidade é para as pessoas assim, como essa mulher, que não tem coração... Esenta.

E o meu amigo contou-me, em breves palavras, a historia do seu amor por aquella mulher, quem eu somente conhecia por vê-la sempre rodeada de gente chic, num passeio.

* * *

— Sim — começou dizendo o meu amigo — sempre que vejo essa mulher paro-me contemplar a minha vida num espelho que me obrigasse a voltar a cara... porque fui muito infeliz. Amei-a muito, muito, enormemente, com um desses amores que se gravam para sempre na alma. Nunca sofri tanto. Não sei se jamais te namoraste de alguém. Deus te livre dessa desgraça. Li algures que o amor verdadeiro é uma cousa tragica. Não vivia, padecia. A sua imagem, as

suas palavras, a sua voz pareciam perfurar-me o peito, dilacerar-me o coração, e cada vez que o seu nome afforava aos meus labios ou ao meu pensamento, sentia como que uma chaga a sangrar dentro de mim... E' horrivel, podes crê-lo; horrivel! A dormir, acordado, trabalhando, em casa, na rua... o seu rosto adorado não me sahia de deante dos olhos, minhas mãos, o meu pensamento, toda a minha carne pareciam empapados-della, enlouquecidos de ternura e de um amor que me consumia... Era uma loucura, sim, uma loucura, juro-te, uma verdadeira loucura! Convenci-me disso, mais tarde, quando o correr dos annos poz no meu espirito e no meu sangue a escaldar, uma caricia de suavidade, de serenidade e de renuncia... Compreendes? Oh! querer de verdade a alguém é um martyrio, uma cousa que se assemelha tanto á morte, que todos quantos temos amado dessa forma morremos varias vezes na vida!...

Mas, estou divagando; desculpa. Cheguei a ficar tão louco por ella, que abandonei os negocios, a minha familia, a minha carreira; numa palavra, por ella me arruinei... pois é tão caprichosa e frivola como uma rapariga de Paris. Não, não foi minha amante; ia casar-me com ella, como te digo, completamente illudido. Mas as mulheres, sabes?... as mulheres não amam assim como nós; amam de outra forma, á sua moda: quando nós estamos loucos e cegos por el-



... uma bella e jovem mulher enlutada...

las, ellas não perdem nem a serenidade nem o senso pratico, esse senso pratico que forma tão odiosas e abominaveis as pessoas vulgares...

Enfim, resumindo... olha como ella ri!... que sarcasmo!... Quando soube que estava ar-

(Continúa em Miscellanea)

O Nascimento, a Vida e ..



Preso nas redes de suas próprias idéas o autor, medita infructuosamente.



Com a violenta rapidez do raio concebe a ideia.



Radiante e poderosa como Mmerva, a ideia, sahe da cabeçado autor.



O autor contempla com assombro a ideia filha de seu genio.



Afim de oferecer a ideia ao mundo o autor a fecha em um envoleppe.



Nua e radiante a Ideia surge ante as multidões que gritam horrorizadas.



Os guardas da moral publica se apoderam pela força da Ideia.



Vestida convencionalmente a ideia perde parte de sua irresistivel belleza.



Perseguida nas ruas a Ideia procura asylo na imprensa.



Impenitente, a Ideia vae para a rua e é capturada pela autoridade.



Inesperadamente, a Ideia sahe da imprensa em milhares de folhas.



A Ideia é apregoadá pelas ruas o que faz grande raiva ás pessoas conservadoras.

a Morte de uma Ideia



A censura prepara-se para queimar a Ideia na praça publica.



Enqua to seus perseguidors; dançam a Ideia sabe illesa dentre as chamas.



Perseguida pelas autoridades, a Ideia se escapa pelos fios do telegrapho.



A Ideia chega pelo telegrapho a uma nova cidade e se propaga por toda parte.



A Ideia se introduz na camara cinematographica.



Com grande panico do publico a Ideia é projectada na tela do cinema.



A Ideia é pregada na rua por oradores revolucionarios.



A Ideia é disimulada por intermedio do telegrapho sem fio.



Preocupado com uma nova Ideia, o autor não presta atenção a antiga Ideia.



O autor curxifica a antiga Ideia e a archiva entre as coisas velhas.



Collocada dentro de um envelope a nova Ideia, parte a repetir as experiencias da outra.



Convencido da sorte que a espera a nova Ideia o autor a vê partir com lagrimas.

A peçadora

por
Colette



Apenas se fechou a porteira do parque e a lanterna que o jardineiro trazia se pôz a dançar diante de nós, sob uma aboboda de plátanos cerrados entre cujas folhas o furioso temporal apenas se filtrava em raras gotas, compreendemos que o refúgio se achava perto e, rindo reconhecemos que o incidente automobilístico, que nos havia immobilizado em pleno campo, pertencia à categoria das "pannes" felizes.

Sucedeu, com efeito, que o sr. Brieux, o dono da magnífica "villa", que recebe à porta as suas viajantes inesperadas e encharcadas pela chuva, conhecia um pouco o meu marido. E sua esposa, ex-aluna da "Sekola Cantorum" recorda haver-me encontrado em alguns concertos dominicais.

Uma exuberante alegria nasceu sob as primeiras chamas do fogo.

Minha amiga Valentina e eu, tivemos que aceitar a provisão de alimentos frios, molhados em champagne, pois a refeição do casal Brieux já havia terminado.

Um bom licor de cerejas e um moço bem quente trouxeram a intimidade: além disso luz eléctrica (rara na comarca), perfume de rapé, frutas selectas, madeira resinosa que ardia crepitante... Eu saboreava aquella fascinação familiar como o presente de uma nova ilha.

O senhor Brieux, homem de expressão franca, de cabelos apenas prateados, de sorriso sympathico, de dentes brancos e brilhantes, falava com minha amiga Valentina enquanto eu discorria com a Sra. Brieux. P: a ser franca, observava-a mais do que conversava.

Ruiva, delgada, vestida como para uma festa e não para receber as duas automobilistas extraviadas, Liliana Brieux me surpreendia pela expressão dos seus olhos, tão claros, que o mínimo reflexo vivo os despojava de seu azul pallido.

— Podemos pôr uma alcova à sua disposição,

REVISTA FEMININA

me disse quasi immediatamente. Porque não querem passar a noite aqui?

E seus olhos, como desprovidos de affecto, não exprimiam mais do que uma solidade sem fim, quasi despojada de pensamento.

— A Sra. não se achará mal aqui, insistia Lillia a Brieux. Ao menos, assim o espero. Olhe o meu marido, como se dá bem com a sua amiga!

E ria, ria enquanto os olhos dilatados, "desertos", pareciam não escutar suas proprias palavras.

Duas vezes me fez repetir uma phrase qualquer, estremeendo levemente a cada vez Morphina? Opio? Uma intoxicada não podia ter essas faces rosadas, essa frente serena, nem essa carne joven, elastica, solida no vestido apertado e decotadissimo.

Seria uma muda victima conjugal?

Nem tão pouco. Um tyranno, o mais machiavelico, não diz "Lilliana" com tanta ternura, não pousa sobre a propria escrava um olhar tão acariocador...

— Pois, sim, senhora, falava o marido com minha amiga Valentina; existem realmente casas que vivem no campo, oito mezes do anno, não se separam um instante e não se queixam de sua sorte. Não é verdade, Lilliana, que tudo isso é possível?

— Sim, felizmente! respondia Lilliana.

E seus olhos, apertados azues, não diziam nada, nada...

Depois se levantou e serviu-nos um chá bem quente, perfumado de rum "doce viatico para os sonhos nocturnos".

Eram dez horas. Um moço entrou; antes de ser apresentado, em regou algumas cartas abertas ao senhor Brieux — este pediu licença á minha amiga Valentina para dar uma rapida ollhada á correspondencia.

— E' o secretario de meu marido, explicou-me a senhora Brieux que cortava, nesse momento um limão em pequena rodellas.

Repliquei como pensava:

— E' um bom moço e de apparencia muito distincta. Não acha?

Lilliana fez um gesto de quem dissesse: "Nem sequer o reparei".

Porém esse jovem esbelto e distincto impressionava por seu desembaraço; baixava frequentemente as palpebras, e isso tornava mais attractivo o seu olhar altaneiro, mal reprimido e mais desdenhoso do que tímido.

Acceptou uma chicara de chá e sentou-se em frente ao fogareiro, junto da Sra. Brieux, occupando, assim, o segundo lugar de um desses sofás antipathicos mas commodos, em forma de S, que a moda de 1888 denominava "confidentes".

Reinou um momento de silencio. Custava-me deixar aquelle casal tão hospitaleiro e cordial. Para romper a frieza que parecia surgir:

— Como se está bem aqui! disse. Hei de me lembrar sempre desta casa sympathica, cuja intimidade saboreamos por algumas horas! Lembrar-nos destes fogo quando nos achamos no caminho sob o impeto do vento.

— A culpa será sua, disse a Sra. Brieux. Si eu me achasse no lugar das senhoras, certamente que não continuava a viagem esta noite. Assim mesmo, adoro o caminho, a noite, a chuva que corta o ar diante dos pharões, as gottas que caem sobre o rosto como si fossem lagrimas! Oh! gosto infinitivamente disso!...

Olhava-a com surpresa. Brillava toda de uma chamma humana deliciosa, que um pouco de timidez, havia quiza suffocado no principio. E não mudou: ao contrario, a mais seductora confiança, nol-a revelou alegre, intelligente, culta. Falou de politica regional, das aspirações do marido, thema de que tratou com muito enthusiasmo, como uma meniua que se divertisse a recitar.

Não havia lampada alguma e só a chamma crepitante do fogareiro illuminava ou deixava na

(Continúa em *Miscellanea*)



... não escondida do jovem que...



Feltro preto cuja guarnição de plumas desce num gracioso movimento até e queixe



Prático e elegante vestido de kasha bege.



Tocade de velludo preto com incrustações de feltro.



Neste feltro preto de Joanna Blanchot tres tiras são recortadas em vizes

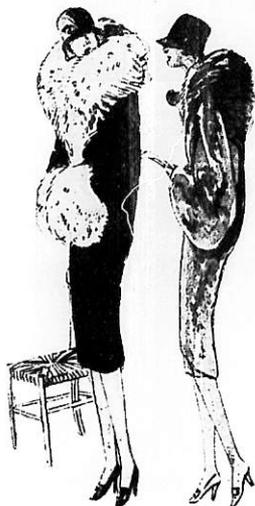


Elegante modelo de Reboux em feltro preto.

REVISTA FEMININA



Um broche de crystal prende a aba deste chapéusinho de feltro preto.



Manteaux pretos guarnecidos de pelles



Modelo de feltro cuja aba recortada une-se na frente num gracioso encontro.



Tocado de feltro preto e veludo guarnecido de dois pontos um vermelho e outro preto.



Tocado de feltro preto guarnecido de um broche de crystal



Feltro taupé em cinza claro

As Joias de todos os tempos

Uma das varias riquezas em que abundava antigamente a Espanha era o estanho. Por causa delle, dizem, vinham os phenícios a Andaluzia...

A nós, tendo como chimerica a affirmação de que o mundo rodou oitocentos mil annos pelo pelago immenso do vaeo" antes da vinda de Christo, basta-nos aceitar que foi 2.500 annos antes de nossa Era, quando os habitantes da Peninsula, ou por intuição, ou porque lhes ensinaram quem vinha civilisal-os, apprenderam a alliar o estanho com o cobre, que já havia muito era trabalhado. A maravilhosa descoberta deu nome, não a uma idade, simão a duas (Primeira e Segunda Idade do Bronze), e a gente do bronze, predecessora em dezenas de seculos da que com igual apodo pullula hoje por Savapés, Triana e o Paralello, vi veu em cima de nosso solo (assim como agora costuma apparecer debaixo delles pelo menos até que, segundo os calculos mais fidedignos, uns colonos de Tyro fundaram Cadiz, no anno 1.100 antes de Jesus Christo, sem parecer inaugurar, como depois ha quem erça que inauguraram, a Idade do Ferro.

Damas e senhores "bronzeados", digamol-o assim, habitaram pois, em Espanha e Portugal, a frioleira de quatorze seculos de largo talhe provavelmente. E além disso, como "in illo tempore", não havia expressos, nem ayões, nem autos, nem Imprensa illustrada, parece que a cultura era pouca, parava em algumas comarcas, não chegava por igual a todas, e tinha, ora habitações onde se empantava, ora viveiros onde florescia.

A Espanha, pois, segundo observou Melida e depois confirmaram os mappas ethnographicos de Boschs Gimpera, já era regionalista, talvez desde os tempos pre-historicos. Em algumas partes a idade de pedra convive com a idade de bronze, como nas Hades as Hurdes viveram com os Hespanhoes até que se metteram com ellas Piniés e Maranhão: em outras um ecletismo utilitario misturava flechas de pedra com vasos

dessa fusão da moda; nas modernistas, a civilização nova rejeitou quasi por completo as vivendas de sua antecessora.

Sem duvida, uma das colonias ou tribus que mais depressa se adelantaram na cultura do bronze deve ser a que habitou perto de Montilha cujo espolio Cebre teve a sorte de achar numa prataria de Cordova! Quiz com effeito a fortuna que o experto investigador, que para outros fins estava na cidades dos kalfias, soubesse que certo artefice se dispunha a desfazer varios objectos de ouro e cobre aelados por um lavrador montañez ao remover uma sepultura. Immediatamente foram a elle com presentimento de que se tratava de um descobrimento archeologico, e graças a isso, salvou-se, pela segunda vez, com signas de prodigio, entre outros achados, um diadema de ouro.

Este não foi o unico diadema de ouro ou prata que, pertencentes á mesma idade, foram apparecendo, antes e depois, em diversos pontos da Peninsula. Talvez a mais antiga descoberta de ouro, depois da citada, sejam as duas portuguezas de S. Bente e da Quinta da Agua Branca.

Porém, a verdade é que aos profanos, se a primeira, apesar de suas estrias e de sua terminação em aereos renates, todavia pode parecer-nos obra superior ás anteriores. Se a como fór o que intenciono hoje é assignalar que os citados achados, assim como varios outros, encontrados sempre como os da Idade do Bronze, apregõem que as varias gerações, já deram á joia mais do que a significação de um symbolo de autoridade. Outra coisa que muito fala a favor da galanteria dos Cavalleiros do bronze: a maior parte dos diademas, recolhidos, nessa epoca, repousavam sobre cabeças femininas. Digam-n'o as famosas estações e povoados investigador ao S. E. da Espanha pela Sres. Siret, e que, tomando o nome do principal destes, o Argar, chamaram de "argariense" todo um periodo da Humanidade até



Diademas portuguezas de São Bente e da Quinta de Agua Branca

aqui. Durante elle o uso da pedra decae; machadinhas, escopos, punhies são de cobre e bronze em geral.

em joalheria, si os collares continuam a ser inerustados de numerosas peças, com visível

toda a sua superficie, larga de 32 millimetros e a corôa achada no sepulchro do Cabeço do Officio, apertada por parafusos de cobre. Foi tambem, por se ter encontrado em restos de mulheres, que deve ter sido construido para orgulho e



Cranco com diadema invertido

intenção de combinar cores e tamanhos, dentes de javali, perolas de marim, vertebros de peixe, grãos de cobre e bronze e ainda ouro; ossos de irutas, bolinhas de terra cozida, folhinhas de talco, pedacinhos de conchas, braceletes, aneis, correntes, fivellas são predominantemente metalfcos. Frequentemente um mesmo dedo dos centenares de esqueletos, vêm-se varias especies de meta! diferente; um braço conserva duas ou tres pulseiras de cobre, bronze e prata; umas tocando os extremos, cavalgando uma das pontas sobre a do cabo opposto, algumas completamente apertadas, e os brincos dos tres citados metaes e de ouro, denotam por sua posição, haver adornado, não só orellas, si não testas e narizes e tanto de meninos e homens como de mulheres. Porém os seis diademas de prata que se acharam, repousavam sobre caveiras de mulher. Interessantissima! leves, de arco fragil, e no si fosse destinado só a ajustar sobre o cabello algum vaporoso véu...



Reconstituição ideal dos toucados da idade do Bronze

Mais rica e luxuosa, com pontinhos minuciosos em

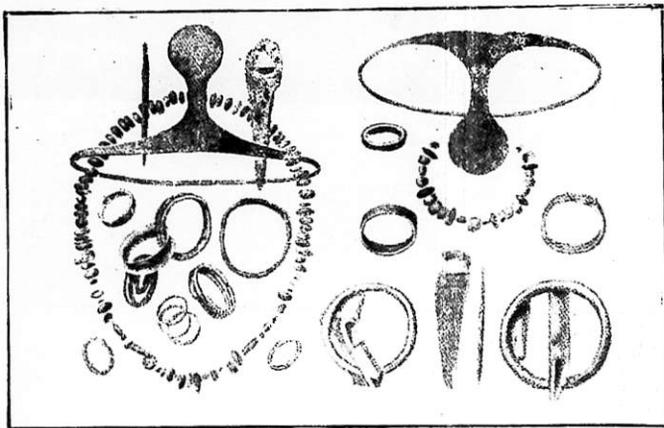
gala de alguma senhora...

Porém o mais original talvez do thezouro descoberto, foram quatro diademas de prata, para frontes femininas, appareceram em quatro jazidos do Argar. São igualmente fracos, pois seu peso oscilla entre 30 e 50 grammas; o que elegantemente os caracteriza é o florão central. E foi um mysterio que ainda continua sem se decifrar, sua collocação inconsequente, pois em quant. alguns delles appareceram nas tumbas argarienses, ostentando para cima a metallica argrette, outras a ostentavam invertida, caindo melancolic sobre a raiz do nariz. Os Siret explicavam a contradicção: reconstituem imaginativamente em curiosos desenhos, inspirados em toucados modernos, o adorno de cabeça das senhoras, que, graças a elles, tornavam a se reproduzir. Porém não faltam criticos que suppõem que as taes corozinhas eram simplesmente attributos funerarios.

Seja lá o que fór, por que estavam frequentemente enterrados numa mesma ossada um homem e uma mulher? A hypothese de



Outra reconstituição de toucados da idade do Bronze



Jóias e corôas encontradas nos tumulos de Argar

que esta se sacrificasse ao morrer o marido é desmentida praticamente por um facto incontestavel: a impenetrabilidade dos corpos.

Tão pequenas eram muitissimas das sepulturas exploradas (as do Argar pareciam vasos pequenos) que ás vezes para depositar um só cadaver, repara-se que foi necessario quebrarem lhe as pernas. Como pois haveriam de sepulturar dois juntos?

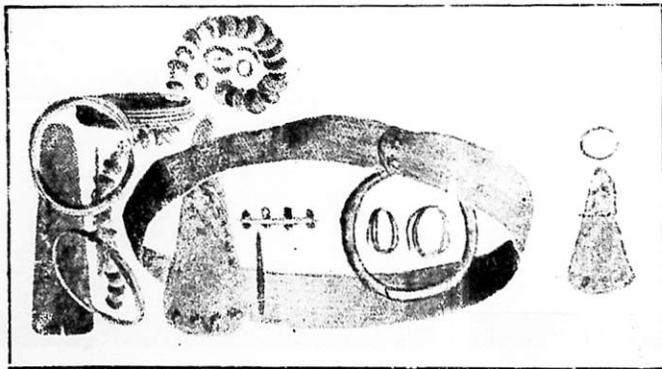
Nem sacrificio conjugal portanto, nem tampouco suicidio.

E como então não havia testamento com determinações para o funeral, deve-se pensar que um costume piedoso levava o corpo do conjuge á ultima morada do premorto si este, já decom-

posto, deixasse espaço para a que lhe sobreviveu.

E' de admirar tão fina delicadeza. Confirma a igualdade que confraternisava ambos os sexos, e de que é indício o dezenho dos diademas de que para a viagem ao outro mundo se coroavam as filhas de Eva. Vivas ou mortas é de se notar que o homem as elevava até elle depositando sobre os cabellos o diadema metallico, um dia emblema do poder varonil!

Quem sabe si assistimos hoje a um phenomeno de atavismo colectivo quando, agora que não corôas de metaes preciosas, que são caras, offerecemos as nossas coltaneos as insignias da autoridade municipal.



Diadema de prata e outros objectos da cabeça do officio

Mussolini e o divorcio

O chefe do governo italiano insurge-se contra a dissolução do casamento — "Os tribunaes italianos forçarão os litigantes a dar ao divorcio o seu verdadeiro nome — Adulterio, applicando-lhe a merecida punição"

Publicamos abaixo a entrevista concedida á imprensa italiana pelo Sr. Benito Mussolini, em torno desse momentoso problema social do divorcio:

"A familia é a base de grauto de uma nação que constroe a sua vida politica e industrial sobre uma base de moralidade corrompida, negando a santidade da vida de familia, se desmorona fragorosamente.

Cada familia é uma nação em miniatura, onde os cidadãos se adxtram para o dever. A esposa, a mãe, o marido, o pai, as filhas e os filhos—tous iguaes aos olhos de cada um, respeitam no entanto os deveres sepr ados, obrigações, disciplina, obediencia, dedicação e sacrificio! Eis os cursos que se aprendem no Collegio da Familia.

Na vida da familia, assim como na vida de uma nação, tanto o marido como a mulher defrontarão grandes attribuições, exigindo sacrificio. O casamento deve ser concebido depois de firme resolução tomada com o fito de preparar-se uma pessoa para fazer todos os sacrificios exigidos pela longa pejeja da vida.

Assim concebido, a familia não pode dissolver-se a um sopro tanto do marido como da mulher. Aquelles que são responsaveis pela sua formação appellaram para o enlodo do Estado e para a santificação da Igreja. Uma vez que o casamento estiver santificado por Deus e sellado pelo Estado, os participantes não podem a seu bel-prazer, dissolver essa sociedade.

A tendencia, existente, hoje em dia, em todo o mundo civilizado, consiste em considerar o casamento uma conveniencia temporaria. O augmento do numero de homens e mulheres que desejam quebrar o elo de obrigação, forçou varios paizes a crear codigos de leis para facilitar e legalizar o abalo dos deveres de familia.

Levado pela America, hoje em dia, este vicio de dissolução facil e subrepticia da familia tor-

nou-se uma ameaça para a propria vida da civilização. É uma moda, especialmente entre os ricos dos Estados Unidos, Inglaterra e França quebrar os laços sagrados do matrimonio.

Os italianos são o povo mais moral do mundo, mas este virus de immoralidade espalha-se pela Italia, de modo que resolvi dizer áquelles que consideram com impunidade a santidade da familia: "Non è permittirei".

A immoralidade — o desejo de formar novas relações sexuaes tal como são dictadas pela imaginação ou pela vontade, encontra-se na raiz desse crime contra o casamento. Este desejo de procurar novas aventuras no dominio sexual, tendo a saneção da lei, não é actualmente considerado como immoral ou mesmo como abominavel.

A meu ver, nada mais é do que adulterio. A dar-lhe um termo mais doce, é simples hypocrisia.

Agora que se tornou necessario, o Estado, como guarda do bem estar physico e moral do individuo, prohibirá a dissolução da familia.

Transformarei o adulterio em crime punivel por sentença de quinze annos até ao fim da vida; assim haverá um ponto final para a licenciosidade daquelles que se comprazem em offensas criminaes contra a moralidade.

O meu espirito fica verdadeiramente perturbado em ler na imprensa estrangeira accusações e contra-accusações de infidelidades feitas um contra outro tanto pelo marido como pela mulher. Tambem me irrita ver aquelles que são accusados de infidelidade serem recebidos na sociedade que se considera respeitavel, como se fossem heróes ou heroínas.

A Italia não considerará esses crimes docemente, como infidelidade. Os tribunaes italianos forçarão os litigantes a dar ao crime o seu verdadeiro nome — adulterio — applicando-lhe merecida punição".

Desanimo contagioso

O desanimo é contagioso. Deve-se, por isso, distanciar-se sempre, das coisas desalentadas, dos individuos que, moleugos e sem vontade, vivem se encostando até na sombra dos outros. Levantam-se da cama como se não tivessem comido. Nem mesmo um bello dia de sol os faz encara a vida com um pouco mais de energia. Sempre emublados,

vivem abatidos e desalentados, com o aspecto de "cafeteiras" amassadas. Trata-se, geralmente, de individuos victimas de perturbções digestivas e desfalcados em saes de calcio. Basta regularisarem a alimentação e fazerem uso da deliciosa "Candiolina Bayer", (dois tablettes por dia), para se sentirem revigorados, livrando-se, completamente, do desanimo que os acabrunha e contamina os outros... até por acção de presença!

Os bordados "Kiss Not"



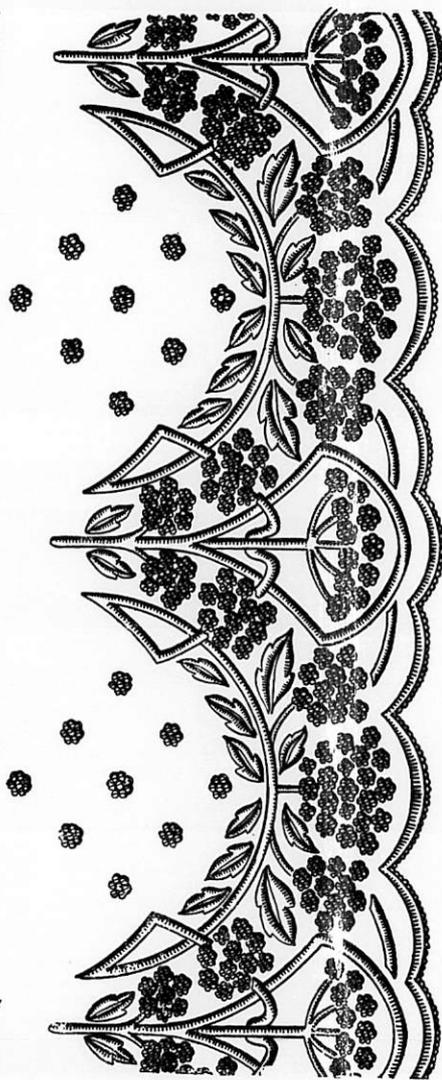
O clichê desta linda touca nos mostra como nos utilizar do risco que hoje oferecemos às nossas leitoras. Este mesmo desenho poderá ser empregado em muitos generos de trabalhos.

— A touquinha deve ser executada em cambráia de linho branco e bordada com ponto de nó e cheio.

O bordado cheio ou "plumetis" executa-se como indica a figura n.º 1 alinhava-se o contorno do desenho, enche-se em seguida para então bordar com pontos direitos e juntos.

O ponto de nó executa-se voltando a linha tres ou quatro vezes sobre a agulha como indica a figura numero 2.

As florsinhas são feitas de diversos grupos de ponto de nó. As duas partes bor-

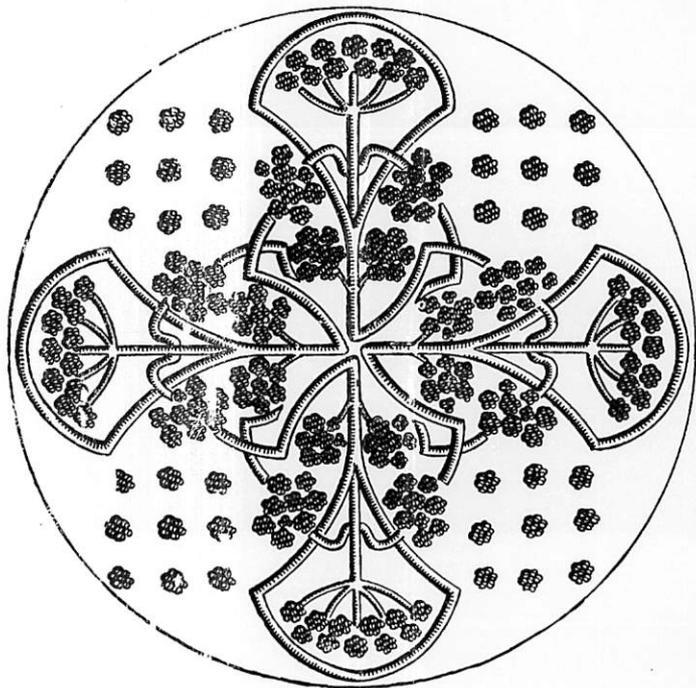


dados são unidas por desfiados.

Este mesmo desenho poderá servir para um vestidinho de baptizado, acrescentado a lém dos bordados, desfiados e rendas.

Para coberta de berço e manta também poderemos nos servir do mesmo modelo.

As mantas de flanela de lan branca bordadas com seda clara ficam muito bonitas. Nossas amigas não se devem esquecer de que na maneira de vestir nossos filhinhos é que revelamos todo nosso gosto. Não devemos escolher cores vivas, o branco, rosa e azul pastel são as preferidas pois dão às creanças um aspecto agradável. As roupinhas de baixo devem ser muito praticas tanto no corte como na confecção afim de não



impedirem a liberdade dos movimentos. Já que fallamos a este respeito vamos nos permitir de lhes dar um conselho. Não levarem as crianças ao collo si não quando isto for indispensavel. A mãe brasileira não está bastante preparada para criar seus filhinhos sendo por isto causadora de muitas doenças e deformações. Na suíça onde as crianças são fortes e sadias se tem muito cuidado nos primeiros mezes. Os pequrruchos passam o tempo todo no berço ou em commodos carrinhos, deitados e assim passeiam e brincam. É este um optimo costume pois as crianças no collo ficam em má posição que contribue para a má formação de todo o organismo. Além disso tem o inconveniente de apanharem molestias pois as amas ou pagens transmitem às carninhas puras o seu calor, transpiração, etc. Não é verdade que nossas leitoras que abandonam seus filhinhos nos regaços alheios nunca pensaram em tudo isto?



Cunho depositado no officio
Internacional de Berna

RADIUM

"L. PAGLIANI"

Aviso ao publico contra as imitações e falsificações do Tubo (Fiala) Radioemanogeno "L. Pagliani" para o preparo em casa da agua radioactiva.

Desde que o Tubo (Fiala) Radioemanogeno "L. Pagliani", conhecido pelo respeitavel publico brasileiro, ja em Agosto de 1926, como o melhor aparelho para preparar Agua Radioactiva, capaz de substituir a das mais reputadas, raras e raras fontes radioactivas naturais, tem demonstrado no nosso meio as maravilhosas virtudes salutaras em geral e momentaneamente prodigiosas nas curas das perturbações e doenças causadas pelo Dismetabolismo (uricemia, gotta, calculos renaes, diabetes, debilidades, egotismos, infuncionaes, rheumatismo, menopausa das senhoras, etc.) surgiram diversos outros apparelhos locais e estrangeiros, que sao lançados no commercio como sendo do Professor "L. Pagliani".

Chamamos, portanto, a attenção do respeitavel publico sobre as seguintes qualidades caracteristicas do Tubo Radioemanogeno "L. Pagliani" que o distinguem e o tornam superiormente preferivel a qualquer outro aparelho similar:

1) Este é o unico aparelho para produzir agua radioactiva, que foi ideado, traz o nome e é fabricado debaixo da RESPONSABILIDADE PESSOAL de um illustres scientista, — PROF. MEDICO LUIZ PAGLIANI — marcado com sua firma autographa.

2) Este é o unico aparelho, accetto por juizamento de Academias, Sociedades e Congressos medicos e hydrologicos, e experimentado em Laboratorios scientificos e em institutos curativos e hydrotherapicos com amplos applausos e approvação medica de tres lustros.

3) Este é o aparelho radioemanogeno, que foi reconhecido por Professores e especialistas de Therapia physica; pratico, simples e de uso facil para dar a agua o grau desejado de radioemanação; alem disto e de modico custo, visto que o Radio nelle contido tem um preço alto, sendo tambem sem limites a actividade deste portentoso corpo.

4) Este é o unico aparelho radioemanogeno, cuja marca de fabrica foi devidamente registrada em Italia (N. 27.895) e transcrita no Bureau International de L'Union pour la protection de la proprieete industrielle à Berne (N. 54.472), à qual pertence tambem o Brasil.

5) O sal de Radio empregado para preparação do TUBO RADIOEMANOGENO "L. PAGLIANI" e submettido ao controle do LABORATOIRE DES SAIS DES SUBSTANCES RADIOACTIVES DE GIV' (France) e del REGIO ISTITUTO FISICO DEL RADIO, di Roma.

ATTESTADO do notavel clinico do Rio de Janeiro, Dr. Attonso Mac-Dowell, membro Titular da Academia Nacional de Medicina, Proi. Livre da Faculdade de Medicina.

Rio, Novembro de 1926.

"Attesto que o Illmo. e Revmo. Sr. P. Carlos C. Ieri, soifrendo de um "diabetes melitus" ha ja alguns annos, chegou, apos repetidas crises de acidose, a um accentuado estado de desnutrição, que resistia aos tratamentos tollos classicos e modernos. Usando, actualmente, as aguas Radioactivas obtidas com o Tubo Radioemanogeno Pagliani, apresenta-se com extraordinarias modificações para melhor, quanto à glycosuria, acidemia e ao estado geral, expresso num notavel augmento de actividade nutritiva. de peso e do indice de robustez, francamente lisonjero.

A. Mac-Dowell.

Os Tubos (Fialas) Radioemanogenos "L. Pagliani" abaixo mencionados pôdem dar para cada litro d'agua, em 24 horas, uma dose apreciavel de Radio-emanação.

O III^o em 300 Unidades Mache (=140 Milimicrocurie=1092 Eman.=0,300 Unidades electro-estaticas); preço actual Rs. 190\$000 aqui e Rs. 200\$000 para os Estados.

O VI^o em 500 Unidades Mache (=235 Milimicrocurie=1822 Eman.=0,500 Unidades electro-estaticas). Este é mais fortemente Radio-activo e serve precisamente para uma acção muito mais intensa; custa actualmente Rs. 320\$000 aqui e Rs. 335\$000 para os Estados.

Qualquer esclarecimento pedir ao unico representante no Brasil e Argentina:

V. MARCHESI { RIO DE JANEIRO: Rua da Quitanda, 79 Sobrado.
PETROPOLIS: Av. 15 de Novembro, 964, Sob. (sêde)

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

O VESTIDO DE BAILE

Minha respeitável amiga...
A velha, que estava quasi dormindo, abriu os olhos.

— Ah! é você... Frederico?... Faça o favor de sentar-se. Chove muito?

— Sim, senhora, muito. Mas graças á Deus os bailes não se adiam por causa do tempo.

— Que horas já são?

— Quasi onze.

— Onze! E estas meninas que fazem que não se vestem?

— Estão se vestindo, sim, senhora; e enquanto acabam vêm fazer-lhe companhia. Estou encantado.

— Encantado, hein? Você é muito gentil com as damas de... oitenta primaveras. Pensa divertir-se muito esta noite?

— Creio que sim. Eu sempre me divirto muito.

— Eu sei, eu sei. Não pense você, que eu não esteja inteira da. Minhas netas e meu g... ro julga que não sei de nada e sei de tudo, se bem que às vezes eu convenha fazer crer que não sei. Mas sei, sei.

Frederico, que não pôde estar quieto, levanta-se, senta-se, vae de um lado para o outro da casa com ar estouvado e diz, para dizer alguma coisa:

— Ha muitos dias que não tinha o prazer de vê-la.

— Sim. Todas as noites, quando você vem, já estou deitada. Mas, priminho, é que você vem muito tarde.

— Por Deus! A's 11. ás 12... Quasi quando a vida começa para mim.

A avózinha, com intuição:

— Naturalmente! Você levanta-se ás quatro horas da de...

— Pois hoje madruguei. Ao meio dia já estava no rink do club patinando.

Acho muito divertido patinar.

— Patina todos os dias?

— Todos. E' um numero obrigatorio do meu programma diario. Meus patins... minhas partidas de tennis... minha sessão de florete... São coisas indispensáveis.

— E alguns momentos de Casino não é?

— O Casino!... Ali tenho os meus amigos..



Os dois grupos de nervuras que convergem para o centro sobre o corpo cujo decote é debrando de fita de lamé ouro, e a saia plissada, caracterizam este vestido de georgelaine.



Vestidinho de lan beija com incrustações em diagonaes, encontrando-se sob um largo cinto de suede azul. A largura da saia é dada pelas pregas.



Os interessantes detalhes como as incrustações do corpo e os laços desfiados na borda dão muita elegancia a este modelo.

minha partida de bilhar... meu chá das 5... Ali organizo as minhas caçadas...

— Vejo que se diverte muito.

— Faz-se o que se pôde, senhora. A vida deve ser levada assim. Alguns a levam demasiadamente a sério.

A velha com vontade de dizer-lhe alguma coisa menos agradável:

— Mas... sem fazer nada... quero dizer, sem estudar (qualquer coisa... não se aborrece assim)?

— Aborrecer-me! No dicionário da minha vida não existe essa palavra. Vivo sempre divertido. Para lhe ser franco... a única coisa que me aborrece deveras é estudar.

Deante de um livro fico de mau humor. Depois, a que horas iria eu estudar, se não tenho tempo? Papae queria fazer-me advogado... advogado... Veja... advogado! Como tantos advoga dos mais um. Tirei-lhe esta idéa da cabeça.

A avózinha, com ironia:

— O luxo de não seguir uma carreira ou ter ocupação só se permite a vós os ricos.

— Rico! Que mais queria eu! Infelizmente não é assim. A senhora que conhece papae ha muitos annos, sabe, Papae, sim ganha dinheiro, vivemos sempre, sem desdouro, mas dinheiro... nem um vintém, a senhora bem sabe. Se fossemos ricos! Desta vida dourada só

temos o brilho, senhora! Sómente no dia em que morrer a Tia Rosa — que, por signal está bem grave, — então sim... Vida domrada completa!

— Não me parece mal, não me parece mal...

Neste momento, apparecem Angela, Flora e Margarida com trajas elegantísimos de baile.

Margarida entra no quarto da avó, que está muito atarefada, revolvendo roupas e coisas numa arca antiga.

— Que fazes, vovó?

— Nada... entretenho-me... arrumando esta arca...

— E cansando-te. Senta-te, que eu arrumarei como quizeres.

— Não ó, não, tu não sabes... É a velhinha continua a sua arrumação. Depois de um silencio:

— Não me diseste se te divertiste muito a noite passada... gostaste do baile?

Margarida não responde. A avó virou-se para ella.

— Pergunto se gostaste do baile, fillinha?

Com ironia dolorosa, quasi com raiva:

— Muito! Naturalmente...

É a avózinha suspende o trabalho

— Comp'chendo o desejo que ti has de ir. O primeiro baile a que uma moça assiste deixa sempre uma recordação indelevel. Ainda me lembro, como se o estivesse vendo, do primeiro baile



Uma lan muito fina é a que se prestará para este modelo. A gola enrolada e guarnecida de detalhes alba sobre um peitilho. As presas são presas em diferentes alturas



Como justo contrastando com a larga saia em godolê



O robe manteaux e grandemente pratico para esta estação. Este é muito original pelo seu corte. É em kasha rosa guardado de botões á phantazia.

REVISTA FEMININA

a que assisti com teu avô, com meu pobre marido, meu noivo de então. Quanto dançá-los! Quanto nos divertimos! Não me esqueço, não... Creio que foi a noite mais feliz da minha vida.

E tu dansaste muito com Frederico?

Margarida calou-se de novo. A velhinha, surpresa, olha-a attentamente.

— Que tens, filha? Dize-me! Que significa este silencio, tu tão animosa sempre e com tanta ansia esperavas o baile? Acontece i-te alguma coisa? I rigaste com Frederico? Commetteu alguma inconveniencia? Dize, filha.

Com voz timbrada pelo despeito, fazendo grandes esforços para não chorar:

— Acertaste, avózinha. Zanguei-me com Frederico.

Fez alguma tolice, como sempre! Pobre filha! Enfim já te vaes acostumando. P'assar o desgosto e... até outra vez...

Margarida, vivamente:

— Não. Isso é que não. A briga de hontem foi definitiva. Garantiste.

— Eh! Eh! Concede essas brigas definitivas.

— Juro que esta é.

— Mas, que foi que aconteceu? Conta-me.

Margarida sentou-se numa cadeira e apoiou a cabeça na mão. A avó aproxima-se della com solicitude carinhosa



De tecido muito fino
rosa seco, finas ner-
vuras. Cinto liso.

Gracioso e delicado de
cambraia rosa pallido,
bolta de pregas e
desabos.

— Anda, conta-me... Que foi?

— Nada a mesma coisa de sempre, uma briga como as outras, mas que desta vez me dou

mais do que nunca e não supporto mais. Frederico e eu rompemos para sempre.

— Pois olha, filha, dá-me um agraço, o



Vestidinho de
flanella branca
e com inserções
de flanella
vermelha.

Crepe georgette
branco, bor-
da multico-
res.

que se chama um agraço. Frederico pareceu-me sempre um estouvado. Creio que já te tenho dito. Tu o defendias, mas eu continuava crendo que é um estroina.

Margarida, com vehemencia, quasi chorando:

— Imagina, avózinha, a alegria com que fui ao baile... tu o sabes... ao primeiro baile da minha vida. Pois boa recordação me vaes ficar do primeiro baile! Toda a noite passei reprimindo as lagrimas, o despeito e a raiva, para não dar um espectáculo.

— Que fez aquelle velhaco?

— Metter a ridiculo, não me ligar a menor importancia, dansar com todas, menos commigo, com quem não dansou mais de uma vez; humilhar-me, namorar na minha frente outra moça, demonstrando gostar mais della do que de mim. Parece pouco? Foi o que elle fez. Indiguei-me e prohibi-o que tornasse a se approximar de mim. Pediu-me perdão, desculpou-se, disse que era ciúme meu, quiz que dansassemos outra vez. Não cedi não estava disposta a ceder: são muitas já as partidas que me tem pregado. E não cedo. Acabou-se tudo para sempre.

— Está claro! julgava que com minha neta podia brincar dessa maneira e offendel-a assim?

E a velhinha dirige-se indignada para um lugar onde se lhe afigura ver o culpado e até dá alguns passos para elle:

— Vá com Deus, seu nescio, seu estroina!

E, voltando-se para a noiva offendida:

— Minha, pobrezinha!

Margarida chora e a avó a acaricia.

— Não chores, que aquelle boneco não vale uma lagrima tua. Ah! que rapazes estes, que homenzinhos, os de hoje em dia! Que differença dos do meu tempo! Aquelles, sim, que eram correctos e estudiosos, diligentes e sérios. Mas esses almoçadinhas de hoje não têm nada de sério na cabeça.

Os tempos mudam. Isto é para que te convenças, minha filha, do que eu te dizia. Nunca sympathisei com o tal Frederico. Tu, porém, teimaste em amal-o... até que te desenganaste. Enfim, isto passará depressa.

Margarida respondeu, banhada de lagrimas:

— O que me indigna a mim mesma é que, apesar de tudo, eu o amo, amo-o... Mas não trasiço.

— Não te afflijas que isto passará! E' questão de tempo. Curar-te-ás deste amor e outro virá, não duvides, outro chegará digno de ti, que não traga, estes desgostos, estas desillusões. Verás. O que mais sinto, filha, é que aquelle damnado não te deixasse desfructuar o baile... Com que ansia estavas e como ficaste bonita com o teu vestido branco! Esse homem não tem perdão por deixar-te esta recordação do primeiro baile! Enfim, acabou-se, não penses mais nisso e ajuda-me a guardar estas coisas e a arrumar isto... Anda...

Margarida ajuda a avó na tarefa de guardar e arrumar roupas e outros objectos na arca. Durante algum tempo nenhuma das duas fala. Depois a avó exclama:

— Dirás, talvez: que velharias são estas? Mas se tu soubesses quanto vale tudo isto para mim! Toda a minha vida está encerrada nestes trapos velhos. Tudo isto é para mim sagrado.

Avó e neta vão mettendo na arca, trajes, plumas, adornos, fitas, leques, um relicario, um album, umas miniaturas... todo o passado da avó-zinha.

Subito a velhinha pôe-se a contemplar um vestido de cauda.

— Olha, filhinha, olha — disse, a tremer de emoção... Aqui tens o meu vestido de baile, meu primeiro vestido de baile...

Que te parece?

Margarida, apesar do seu estado de espirito, não pôde evitar esta exclamação:

— Jesus, avó-zinha! Que vestido feio! Que modas as da teu tempo!

A velhinha, muito commovida, respondeu:

— Fe'o, hein? Pois, feio assim, segundo o gosto de hoje, este vestido de baile não me fez chorar... como a ti o teu. Elle representa a minha juventude, a minha felicidade, todas as minha alegrias de noiva junto a um homem sério e de coração... Mas, que queres, minha filha? Cada época tem "toilettes" diferentes e diferentes homms. Os tempos mudam...

J. ORTIZ DE PINEDO.

As mulheres na literatura

Uma nova poetisa franceza se revela á admiração da humanidade. Mademoiselle Théou Martins. Já publicou esta senhora outros volumes de versos, mas no seu ultimo livro "Sonate improvisée" revela-nos todo o seu talento de uma delicadeza bem feminina, sem pieguices, mas de uma sentimentalidade deliciosa. Qual é a mulher que não gosta de ler em versos bem feitos, uma impressão fugitiva, que sentiu e que não soube exprimir. Mademoiselle Martins nos seus poemas transporta-nos ao seu bello paiz. As suas poesias revestidas de uma grande intensidade, fazem-nos conhecer todo o meio que a rodeia. Os seus versos de amor, de uma suave emoção, são dos mais notaveis. E' um delicado livro e Théou Martins vinca com elle o seu lugar no mundo das letras.

Grande e extraordinario sorteio

LOTERIA FEDERAL PARA
S. JOÃO

SABBADO — 23 DO CORRENTE

400:000\$000

Em 3 sorteios: - Inteiro 20\$000 - Meio
10\$000 - Fracção 1\$000

VANTAGEM EXCEPCIONAL:

O mesmo bilhete joga nos 3 sorteios.
TENDI SEMPRE NA LEMBRANÇA
QUE OS BILHETES PREMIADOS,
SÃO OS DA AGENCIA GERAL

— RUA DIREITA N. 29 —

ANTUNES DE ABREU & CIA.

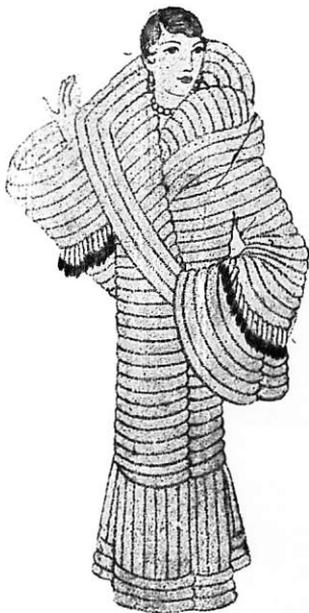
INVERNO FRIO PELLERES

"Chegou finalmente o inverno". E' o que exclamam as elegantes patistas e os ricos abafos, ao sentirem os primeiros dias de frio. Aquellas, pensando no triumpho de suas pelles; estas num desejo do calor le suas donas.

E' a época dellas todas, ricas e magnificas pelles, se ostentarem em toda sua galhardia, ellas que por muito estiveram esquecidas, reclamando seu direito de vida.

Falta-lhes a alma. E sabem por que sentimos com o frio um tremor em todo nosso ser? Deixaram-nos nossas almas que piedosas foram acalentar os abrigos que nós, instinctivamente vamos procurar e cobrindo-nos com seu corpo, fundimos nosso calor ao delle e assim juntas, num generoso dar e receber, sentimos mais a alma que se nos fugiu para melhor se nos dar.

São historias estas, lendas que se contam na Russia e nos polos, onde faz frio e as pelles constituem quasi que uma personalidade e que eu aqui estou a repetir por a estar sentindo verdadeira. Faz frio e se me tirassem o grande manteau, estou certa de que me tirariam a alma.



lisado em São Paulo, isto graças á maneira intelligente com que diversas casas no genero trabalham.

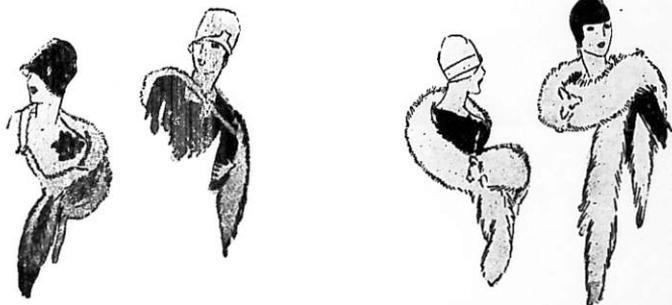
Entre estas está a Pelleria Wulff, que não cansamos de recomendar ás nossas leitoras.

Devido ao seu completo stock pode offerecer artigos para todos os preços.

Vimos alli riquissimos manteaux de Vizon e petit gris, verdadeiras maravilhas. Ao lado desses outros, que embora de preço um tanto inferior, pode aparentemente igualar-os. Os Renards recebidos pelo Sr. Wulff são lindos. Entre outros notamos uns bellos exemplares de renards argentés e bleus, que são os mais modernos.

A colleção de estolas e casaquinhos, peles, capas, etc., é completa, havendo para todos os preços. Jogos de golla e punhos para casacos em diversas qualidades de pelles vimos um sortimento completo.

Nossas leitoras não devem deixar de visitar este importante estabelecimento sito á rua Barão de Itapetzinga, 53, onde ficarão encantadas vendo os ricos WIZON, PETIT-GRIS, ZIBELIN, KOLINSKY, MEINDEL AMSTER, REYNARDS, MARTA, TOPE PU-



O inverno em São Paulo é terrivel e pobre de nós se não tivéssemos tantos bichos a nos darem suas pelles. O uso dellas está genera-

TOIS, ENSCONSK, etc. E além da variedade da escolha terão certeza da seriedade da casa.

MUSSOLINI E O DIVORCIO

Podem controverter-se com maior ou menor intensidade as idéas sobre o divórcio, mas no fundo, ha de ficar sempre o principio de que, todas as leis ou todos os movimentos que importam na separação dos casaes unidos pelo sacramento ou pelo juiz, outra coisa não realisam se não o gohe moral contra a instituição divina da familia.

Visto o problema no seu aspecto geral, a impressão logica e concludente é de que o divórcio opéra nas sociedades o mesmo effeito de um alvío a derrocar edie da impiedade.

Mas nestes assumptos de rumorosa discussão, o melhor, muitas vezes, é dar a palavra aos vultos, cujos pensamentos tem a valia das autoridades consagradas e pesam mais na balança do consenso publico.

Na memoravel sessão de 19 de Junho de 1884 no Senado Francez, assim se exprimia o tribuno Chesnelong:

"Pois que! Vós crêdes realmente que pelo facto da lei os casamentos dos divorciados se tornarão casamentos legítimos á face da moral, e respeitáveis perante a opinião? Não!

Mil vezes não! Quando a lei regularisa a desordem, torna-se cúmplice della, mas não a rehabilita. Os casamentos de que falas, serão adulterios legais, mas sempre adulterios".

Damos agora a palavra a Mussolini, nas suas ultimas declarações:

"A familia é a base de granito de uma nação poderosa e forte.

A nação que contrêe a sua vida politica e industrial sobre uma base de moralidade corrompida, negando a santidade da vida de familia, desmorona-se fracorosamente. Cada familia é uma nação em miniatura, onde os cidadãos se adextram para o dever.

A esposa, a mãe, o marido, o pae, os filhos, todos iguaes aos olhos de cada um, respeltam no emtanto deveres separados, obrigações, disciplina, obediencia, dedicacão e sacrificio". E mais adiante, continua o chefe do governo italiano:

"Assim concebida, a familia não pode se dissolver a um sopro tanto do marido como da mulher. Aquelles que são responsáveis pela sua formação, appellaram para o endosso do Estado e para a santificação da Igreja.

Uma vez que o casamento esteja santificado por Deus e sellado pelo Estado, não podem, a seu bel prazer, dissolver essa sociedade".

Mussolini prosegue em outros notaveis aumentos, todos elles, tendentes a negar o absurdo das separações pelo divórcio, pelo desquite, ou por outras formas quaesquer que importem no desmembramento dos lares.

E não consta que Mussolini seja nenhum "carola", como chamam os defensores do divórcio, a todo aquelle que não acceta a demolição da familia pelos processos "civilisadissimos" de extincção dos tetos conjugaes.

Allega-se em obrigação que ha casaes infelizes, de temperamentos oppostos, de feitos diferentes, de educação desigual, cuja vida em cennum se torna absolutamente impossivel.

E' curioso que antes de se casarem não examinem as incompatibilidades allegadas...

Mas vamos convir para augmentar, que, realmente, casos existem e são excepçoes, que só o divórcio ou o desquite podem resolver. De accórdo, mas temos tambem de concordar que são casos de excepção. Vou, a minorias não preponderar sobre as maiorias em circumstancias de ordem geral.

Se vamos admitir o divórcio para attender aos interesses pessoas de meia duzia que não se entende, e fazemos para isso uma lei a todos extensiva, é inevitavel a especulação em torno dessa facultade legal, como serão impossiveis de refrar, os abusos commettidos sob a eupola desse direito.

Desde que não haja tal facultade, os casaes irão remediando a vida como puderem, e o tempo muitas vezes se encarrega de acabar os animos exaltados e apagar as ancias separatistas...

Com o divórcio ou com desquite expressos nas letras constitucionales, por dá cá aquella palha, toca para o juiz a desfazer o casamento...

Praticamente, vamos dizer que um lar desmanchado e com direito dos conjuges organisarem outros, mais outros, enfim dezenas de outros, chegarem á mais lamentavel das conclusões e ao mais ridiculo da situação da familia.

Separa-se o casal. Os filhos começam por ficar no mundo numa posição "amphibia"; têm pae, têm mãe, e não têm mãe e nem pae ao mesmo tempo. São crp:mas moraes.

O pae se casá com uma outra criatura que não é mãe dos filhos; a mãe por seu lado casa-se com um cavalheiro que não é pae dos mesmos filhos. Desse novo consorcio que o vulgo chama "Igreja Verde", nascem outros filhos que não são irmãos dos filhos do pae e que tem mãe que não é delles.

Se a vida não corre direita, novo divórcio, novo desquite, novo matrimonio do pae numero 2 com mulher talvez numero 3, sendo que ambos já não tem mais, nada com os filhos anteriores do pae numero 1 e da mãe numero 2.

Façam o favor de dizer, se ao fim de alguns annos, temos ou não temos uma organização d's familia que é um prodigio de logographo".

E' aqui que fala de novo o Mussolini:

"A immoralidade — o desejo de formar novas relações sexuaes, tal como são ditadas pela imaginação ou pela vontade — encontra-se na raiz desse crime contra o casamento. Esse desejo de procurar novas aventuras no dominio sexual, tendo a sancção da lei, não é actualmente considerado como immoral, do mesmo abominavel.

A meu ver, nada mais é do que o adulterio. A dar-lhe um termo mais doce — é simplesmente hypocri a".

Como Mussolini parece haver lido (salvo a immoestia...) tudo quanto temos escripto nas duas "Folhas" sobre o descalabro do divórcio, felicitamo-nos por ver as nossas idéas endossadas quasi "ipsis verbis", pelo grande vulto do politico universal.

LELLIS VIEIRA.



COMPLEMENTOS DA TOILETTE

Bolsas - Luvas - Flores - Bijouteries

Toda mulher elegante cuida com capricho não só dos seus vest-los, chapéus e sapatos, como, e principalmente, destes pequeninos nada que são o tudo.

E' nelles que se notam todo o bom gosto e sentiment artístico da mulher.

A bolsa por exemplo, a bolsa tem um papel muito importante e deve estar sempre em harmonia com o conjunto. O mesmo dizemos das luvas, flores e bijouteries que enfeitam nossos vestidos e chapéus.

A Casa Ferrão prima pela sua collecção desses artigos que são importados das melhores casas.

E' rico e de extraordinário gosto o sortimento de bolsas e carteiras que lá vimos desde as de couro simples para o tailleur até ás ricas bolsas de strass e bordados para a noite.

As luvas de pellica e peau de suède são de corte distincto e perfeito calçando admiravelmente e dando cunho de elegancia. O mesmo reconhecemos nos seus demais artigos pois o Sr. Ferrão é um cavalheiro de fino gosto que com arte sabe escolher o que expõe.

Mas não basta ter coisas lindas, é pre-

ciso saber mostrar o que se tem e isto é uma obrigação das casas de modas que se prezam de attender com a maior fidalguia sua clientela. E' preciso mostral-as de tal forma que os freguezes possam ver a tudo, sem fadiga, ainda que sejam ellas em grande numero. E' o que faz a Casa Ferrão, a conceituada casa da rua Libero Badaró 151 a 159

Seus artigos de moda, numerosos e finissimos, são dispostos da maneira mais apropriada ao exame das suas aristocraticas freguezas. Assim os olhos destas encantam-se na visão das verdadeiras joias que a Casa Ferrão exhibe em bolsas, luvas e sedas modernas, e ainda descansam, por assim dizer, porque é variadissima a collecção de artigos expostos. Aqui é uma elegante bolsa que enthusiasma a clientela. Ali é uma luva que lhe completa a "toilette", dando-lhe toques de distincção. Acólá é uma linda peça de seda, de irradiações fulgurante.

Emfim, o que a Casa Ferrão exhibe em sua loja, cujas installações são, por si só, dignas de nota em S. Paulo, ainda mais a destaca, porque são ma-

ravilhas de arte apresentadas com arte refinada.





GRANDE AMOR

Meu irmão, guarda-me este segredo: eu não me casei por amor. Gostava então de uma viúva que, pela fascinação de suas promessas fazia de mim o que queria. E um dia ella me disse respondendo a meus rogos:

— Só poderei ser tua mediante o matrimonio. Mas isso é impossível, porque tu és pobre e estou acostumada ao luxo. Sou ambiciosa.

Como eu me debatesse num desespero sobrehumano, ella murmurou calma, roçando-me o rosto com os cabellos voluptuosos.

— Conheço uma jovem riquíssima, que si tu quizeres poderia chegar a ser tua mulher...

Retrocedi num gesto de horror. Não comprehendia. Antes de que eu tivesse sequer o tempo de pronunciar um monosyllabo, ella continuou, apertando-me com seus braços irresistíveis.

— Ella é uma orphã tão nervosa e tão debil que não poderá supportar as consequências da maternidade... Si te casasses com ella..., deixal-a-ias viver até que te desse um filho, garantia da herança..., e depois...

— Depois!

— Partiriamos para onde quizeres e não voltaríamos até nos termos casado...

Tremi. Seria necessario comprehender a perturbadora embriaguez daquella mulher e a força

da minha paixão, para comprehender como eu accitara tão monstruoso projecto. Lutei commigo mesmo por espaço de longos dias. Finalmente, cedi; cedi porque só via no mundo uma mulher, por quem delirava no mais intenso ardor de toda a minha existencia de homem, e era essa mulher quem alentava, quem instigava e tecia, com os pallidos dedos de alabastro, a fita para os meus desposorios com outra...

Na ultima de minhas negativas, ella respondeu, envolvendo-me no aroma de seu halito e de seus trajes seductores:

— Pois já sabes meu amor; só me casarei contigo no dia em que fores viuvo della e possuas uma fortuna. Não nasci para a economia.

Escolhe.

— Mas, si essa jovem se obstinasse em viver?

Um sorriso enigmatico surgiu-lhe nos labios de rubi.

— Não ha de se obstinar...

— E si não tivesse filhos?

Ante esta hypothese, ella ficou por algum tempo seria e pensativa.

— Si ao cabo de um anno e meio não tiveres um filho, conclui, eu fugirei contigo, conformando-me então a todas as contingencias do acaso... Reflecte e escreve-me...



E retirou-se. Procurei vê-la inutilmente. Vi-me obrigado a escrever, a recapitular toda aquella historia allucinante, para acabar prometendo tudo quanto ella quizesse e mandasse.

Assim foi feito. Depois, ao cabo de uma semana, apresentaram-me á minha noiva, uma mocinha pallida, magra, mal vestida, que me recebeu sem curiosidade. A viuva (vamos-lhe dar um nome, Lucrecia, por exemplo, pois não quero pronunciar o verdadeiro) já havia effectuado seu trabalho preparatorio, de formas que eu fui acolhido com sympathia. Conquistei, assim, sem nenhum trabalho, um coração virginal.

Apenas casados, fomos viver (por conselhos dos medicos e da propria Lucrecia) numa casa de campo propriedade de minha mulher, a qual me parecia agora disposta a cuidar de sua saude.

A viuva vinha-nos visitar um dia por semana, dia em que eu talvez não escondesse como devia minha inquietação e os meus receios.

Apezar de não querer prestar muita attenção á minha mulher, percebi que se estava operando nella uma transformação mui singular. Reflectia-se-lhe no rosto uma espiritualidade nova, tornava-se mulher, crescia, começava a ter attitudes... Só

nos dias da visita de sua amiga recuperava completamente o aspecto doentio da mocinha que me appareceu pela primeira vez vestindo-se e penteando-se como uma alumna de convento. Estas transformações eram tão habéis e tão artisticamente concebidas e traçadas, que eu as percebo muito melhor agora de longe, do que as percebia naquella occasião, em que vivia obcecado por um sentimento delirante e exclusivo.

Certa manhã em que despertei de mau humor pela ausencia de Lucrecia, vinha minha mulher regressando do jardim, sustentando nos braços uma grande quantidade de girasoes recém cortados. Vinha a meu encontro corada, bonita, respirando saude... Fingindo não comprehender minha surpresa, deixou cahir as flores sobre os meus joelhos e me disse:

— Todo este ouro é para ti!...

A meu ouvido desconfiado pareceu que sob esta phrase gentil, occultava-se um vago pensamento de ironia, e de tal esta percepção manifestou-se no meu olhar que ella procurou desvanecer-a fãlando, com infinita graça, de mil outras cousas.

Minha mulher era espirituosa! Eu a estava

REVISTA FEMININA

contemplando e ouvindo, boquiaberto, quando de repente entrou Lucrecia. A viuva não reprimiu sua admiração ante a figurinha deliciosa da minha mulher, cujo rosto se tornou repentinamente impenetravel. Estaria suscitando alguma coisa? Aquella mesma tarde descobri que effectivamente, minha mulher suscitava...

Com um gesto mais vehemente do que houvera sido prudente apparentar, conduzi a viuva a um canto apartado da varanda do quintal e fallámos os dois sozinhos, quando de repente appareceu minha mulher: rindo poz-se entre nós e perguntou-me levantando para mim o rosto accejado:

— Olha para mim, meu esposo, e diz-me: qual é a cor dos meus olhos?

Olhei com espanto as pupillas castanhas que se dilatavam radiantes de luz... Hoje não posso todavia affirmar que havendo adivinhado minha paixão pela viuva, minha mulher viesse lembrar-me que só os seus olhos eu tinha que olhar; não posso affirmar-o, porque seu gesto era tão infantil e ao mesmo tempo tão fino e diverso da vulgaridade de ciúmes, que parecia nascido na mais candida innocencia...

Fosse qual fosse o motivo de tão intempetiva pergunta, o certo é que desde aquelle dia, quando eu olhava os olhos negros de Lucrecia pensava subitamente nos de minha mulher.

A viuva era muito intelligente e não temia o perigo da nova situação. Para modifica-la preve-



REIISTA FEMININA

min-nos que vinha passar uns dias conosco. Tremi ante o duello que ia se travar e do qual eu tinha que ser testemunha — causa má. Foi minha mulher, sempre com suas attitudes de felicidade, quem achou o meio de evitar a hospedagem inventando motivos tão naturaes que a propria Lucrecia, com toda a sua astucia, nell-s acreditou, e eu tambem...

Sem dizer palavra, sem fazer uma recriminação, minha ingenua ia assim se defendendo das garras de leão... E eu continuava callado, sentindo o drama mais por instincto do que pela evidencia dos factos delicadamente dissimulados.

Deste modo comecei a sentir uma grande admiração por minha mulher. Porém, desgraçadamente, esta admiração não diminuia a vehemencia da minha paixão pela outra.

Haviam transcorrido seis mezes desde o nosso casamento, quando uma tarde uma mulher teve uma syncope. Ao ornar a si, confessou, a mim e a Lucrecia, o motivo da indisposição, prometendo me um filho para dali a oito mezes...

A ciuva me olhou com uma alegría tão insolente, que eu tive medo. Toda a machinação abominavel reviveu em minha memoria. Desde então, ao mesmo tempo que eu vivia num estado de indizível agitação, Lucrecia mostrava-se de uma solicitude admiravel...

Quería tornar-se indispensavel. Vinha sempre á casa carregada de toucas e sapatinhos e offerencia-se como enfermeira dos peiores dias, como si fosse mãe ou irmã de minha mulher; de minha mulher que eu sentia ás vezes afastar-se de mim com uma nuvem de tristeza sem explicação... Estava ella de sobreaviso contra tudo?

Continuava a ignorar nossa terrivel combinação...

Por muito tempo estas duas perguntas assumiram ao meu pensamento uma accia incotida.

Esperei silencioso que minha mulher recusasse os offercimentos da amiga, mas vi com grande espanto que, pelo contrario, parecia recebê-los com satisfação. Havia sido illusão minha quando antes suppunha que minha mulher se defendia de Lucrecia procurando attrahir-me a si, tão deliciosamente? Ou existiria agora algum plano occulto que minha myopia moral não me permitia descobrir? Esta duvida me roia o coração.

Num dia de desespero, procurando dar um pouco de paz á minha consciencia, resolvi ir á casa de Lucrecia e pedir-lhe que romancesse ao rosso projecto.

Não a encontrei em casa. Fui recebido por sua criada, a quem pedi me deixasse entrar para escrever algumas linhas.

Conduziu-me a escrivaninha de Lucrecia e se retirou.

Depois de me sentar vi, sobre a estante, um

livro cujo titulo, impresso em letras grandes, chamou immediatamente minha attenção: "Venenos".

Tomei nervosamente o volume e abri numa pagina que estava marcada com uma espátula: a pagina tinha sido apostilhada na margem pela letra firme da viuva.

Um suor gelado correu por todo o meu corpo e sahi de casa sem ter escripto uma palavra.

Voltei como um allucinado.

Si eu intentasse afastar Lucrecia de nossa convivencia, ella haveria de se vingar, esclarecendo tudo, mostrando minhas cartas, perdendo-me para sempre aos olhos de minha mulher. Porém, si eu a deixasse continuar, abandonaria a um destino injusto a uma criatura innocente a quem eu talvez já começava a amar...

Faltavam assim mesmo quatro mezes. Os dias passavam: as duas amigas viam-se com frequencia, e eu soffria como nunca!

A's vezes notava que o olhar de minha mulher se cravava em mim com uma seriedade grave, sem que me sentisse com coragem para perguntar-lhe em que estava pensando...

Faltavam unicamente tres mezes, só tres mezes, e eu não sabia o que fazer para tornar ditosa e longa, a vida da minha esposa.

Lucrecia evitava a minha presença e receando qualquer fraqueza escolhia, para visital-a, os momentos em que sua amiga estava sózinha...

Eu agonizava!

Faltavam só dois mezes...

Uma noite minha mulher disse que tinha accedido o offercimento de Lucrecia e que esta seria sua enfermeira. Era o primeiro fillo tinha medo de encontrar-se sozinha com gente estranha...

Não sei si respondi alguma coisa, mas lembro-me de que fui embora logo, ao quintal e que estive percorrendo as alamedas de cima para baixo até muito tarde, preso pela mais terrivel pusillanimidade.

Quando entrei em casa ás altas horas da noite estava ella me esperando. Havia vestigios de lagrimas em seus bellos olhos, mas dos labios não lhe brotara nenhuma palavra de queixa.

Então deixei-me cabir a seus pés e comecei a soluçar, tão angustiadamente, que ella se inclinou sobre mim, beijou-me a fronte e, com o rosto illuminado, me disse:

— Vamos embora, meu amor!... Vamos embora logo, sozinhos sem dizer nada a ninguém para onde!...

Partimos. E, desde então, durante os dez annos que vivemos unidos e felizes, nunca ouvi minha mulher proferir o nome de Lucrecia, porém, mais de uma vez, ouvia chamar de "redemptor" a nosso fillo...

Logros do feminismo

AURELIANO GUIMARÃES

Ha feminismo e feminismos, como religião e religiões. E cumpre distinguir.

Como doutrina, tendencia ao aperfeiçoamento e melhoria da situação moral, jurídica e social da mulher, não falta ao feminismo o apoio de princípios scientificos. E' fructo de ideias justas e alevantados.

Em sua feição radical e ultramontana, porém, feminismo é tolice. Bobagem das grossas. E' ridicula. Contraproducente. Contraria á natureza, choca-se de encontro ás nobres solicitações da vida affectiva, espirital e physiologica de seres distinctos.

Para que a mulher possa ser igual ao homem, em tudo, preciso fóra, de feito, que ella deixasse de ser mulher. E não só: que virasse homem. Ora, como tal não é possível, possível não será também, que o grotesco terceiro sexo de certos grupelhos suffragistas e berradores não se satisficam com o que já tem: a liberdade do risivel... Malucas, com ou sem maridos, lá terão essas Evas pouco interessantes, com certeza, o seu vulneravel calcanhar de Achilles... E, de vez que desejem ser logicas (o que é de muito pouco agrado do amavel sexo gentil, que tem, mesmo, na inconsequencia uma de suas mais lindas e principaes virtudes), como a diretos maiores correspondem deveres correlatos, deitem abaixo os sapatinhos, as lindas meias de seda, os cremes e pós de arroz, "rouges" e "batons", os mimosos enfeites e adorns, e, de calções a homem, mochila ás costas, no duro, para as fileiras!

Sem restricções. Sem contemplações. Em todos os mistéres que até hoje se tem constituido a exclusiva e pezada carga do homem. Tudo partilhado, fraternalmente, igualmente, a vér se ficam contentes e conseguem impôr-se mais e melhor do que tem alcançado, mercê das irresistiveis e bem delicadas armas com que as brindou o Criador... Quem sabe se convém experimentar, quando por mais não seja, ao menos para fazer "mossa e aguilhoar, edificamente, os almofadinhos melosos e efeminados...

A apostar, porém, que este exaggero de querer attribuir-se á mulher toda a profissão masculina, se se realisasse, só serviria para desvirtuar a mulher e tirar-lhe as graças, encantos e dignidades que sempre a exornaram qual apanagem de perfumada e delicada superioridade.

O feminismo (advogado principalmente por homens, e da estatuta de um Benthan, ou de um Stuart Mill), se se pretende legitimo e justa aspiração que não póde encontrar tropeços serios e irremoviveis, ha de ser cultural, contingente, humano. E como o direito de um povo, em grande parte reflecte, ou deve reflectir, espelhando-os, seus sentimentos ou condições psychologicas, indubitavel é que o feminismo só mereça ser tomado em valia para o fim de sua adopção em determinado paiz, quando o sentir

commum o reclame e almeje. Gradativamente, portanto, e na medida dos justos aneitos.

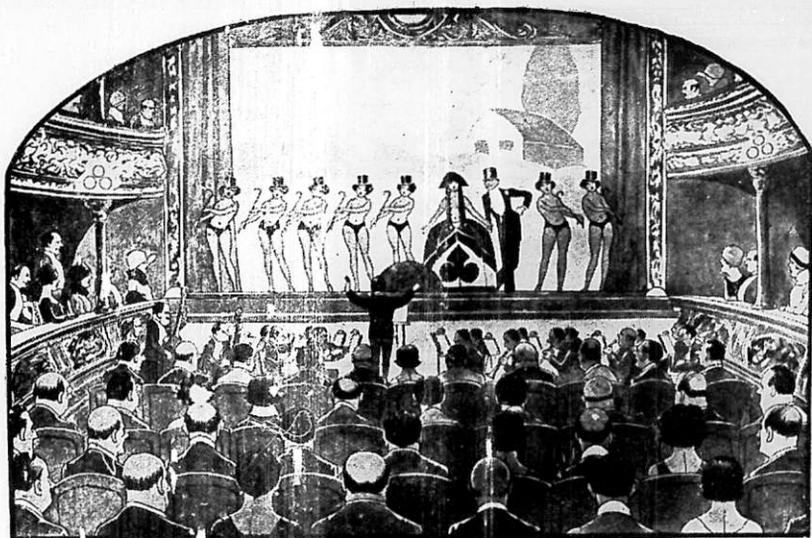
Elevando-se a mulher moral e socialmente: quando se-lhe, como lhe compete, o renado incontrastavel do lar, na santidade envolvente, carinhosa e maternal que a enobrece; e, tributando-se-lhe os preitos a que suas prerogativas e posição fazem jus, combate-se o bom combate da dignificação, solidariedade e aperfeiçoamento humanos.

Entrelaçada aos nossos destinos, indispensavel nos é a collaboração da mulher, maxime nas irradiações do coração e nas emanações educacionais do altruismo, da beleza, da distincção e do bom gosto, em que é efficientissima e insubstituivel.

Clovis, por occasião de se discutir o actual artigo 6.º do Codigo Civil, junto á Commissão da Camara dos Deputados, pronunciou, entre outras, estas palavras, de tuagracia não suave: "Ninguem ignora que na organização psychologica da mulher, ha differenças notaveis; mas essas differenças não nos autorizam a declarar que o homem é superior á mulher; autorisam-nos, simplesmente a exercer, na sociedade e na familia, funcções differentes das do outro. Em tudo aquillo que exigir mais larga e mais intensa manifestação de energia intellectual, moral e physica, o homem será mais apto do que a mulher; mas em tudo aquillo em que se exigir dedicacão, persistencia, desenvolvimento emocional delicado, o homem não se póde equiparar á sua companheira". E, na Constituinte, com opportunas ponderações, dizia Pedro Americo não querer disputar aos outros a gloria de arrastar para o turbilhão das lutas politicas a parte serena e angelica do genero humano.

Mas, se no attinente ás verdadeiras lindas das reivindicacões feministas, não é aconselhavel certa severa inflexibilidade, por isso que ha considerar-se os factores do meio, sociais e biologicos, certo entretanto, que não será nas rudes pelejas de conquista do pão e nos embates traiçoeiros da politicagem, nos entrecuques do interesse e do egoismo, emfim, que a mulher se circumdará do desvelado respeito do homem, conquistando-o venerando-o e cumprindo sua alta missão. Ao contrario, pensando triumphar e amancipar-se, irá sempre perdendo, diminuindo-se. Suppondo esmagar resistencias, será sempre a esmagada, triturada sob o peso do egoismo feroz e sem entranhas. E, seus triumphos, ep emeros e de frutos mirrados, se os conseguir, será com o sacrificio de suas santificadas e santificadoras missões de mulher — filhas, esposas e mães. Serão estes, irremediavelmente, os logros do feminismo.

E á mulher, que por querer emancipar-se e equiparar-se ao homem, se vir despojada de seus naturaes encantamentos, só lhe restará, no fim, decepções e amargores.



N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando U. S. for o um theatro observe que 60% dos espectadores são calvos.

A calvície, em geral provem do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabelo. E tudo quanto é mal tratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabelo é atacado constantemente por inúmeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabeludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabelo. Essas caspas que U. S. vê hoje no seu cabelo, serão com certeza, a causa da sua futura calvície.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JÁ O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inofensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua ação é sempre benéfica.

Usando a Loção Brilhante U. S. combate os cabelos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabelo forte, lindo e sedoso. Evitará as caspas, a queda do cabelo e a calvície.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabelos, como acontece com alguns remédios que contém nitrato de prata e outros sais nocivos. É recomendada pelos principais Institutos Sanitários do estrangeiro e analisada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACEITEM NADA QUE SE DIZA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA": PODE-SE TER GRAVES PREJUÍZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS EXIJA SEMPRE

É proibida a reprodução parcial ou total dos textos e desenhos dos nossos anúncios.

Loção Brilhante

UNICOS TESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:
ALVIM & FREITAS - R. DO PARMO, 11 - S. PAULO

MISCELANEA

(Cont. do "Os felizes").

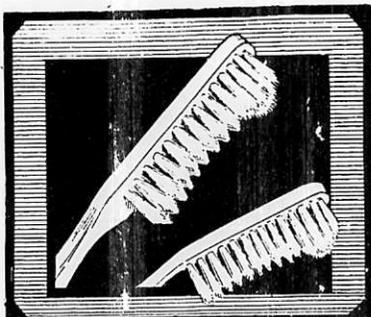
minado, negou-se a casar comigo. A minha dor, o meu amor, o meu sacrifício deixaram-na indiferente, fria...

Separaramo-nos, ou, para dizer melhor, ella separou-se de mim, dando-me a perceber que tudo estava terminado entre nós, sem esperanças de concerto. Podes imaginar alguma coisa mais desesperadora do que isso? "Acabou-se tudo"! Estas palavras com que uma mulher a quem adoras de toda a tua alma, que é a tua vida, se aparta de ti, serena, fria, indiferente aos transportes do teu coração... como se dissesse: "Não gosto desta casa, mudo-me para outra"? E assim foi essa mulher: eu pensava que a minha ternura, o meu sacrifício, a minha dor espantosa lhe deixariam, pelo menos, no coração um pouco de angustia e de remorso. Mas, não, como podes ver: é feliz, ri sempre, sempre e sempre que a vires encontra-la-las contente, como esses felinos dos juncas que dormem satisfeitos e tranquilos logo após terem devorado a sua presa...

O meu amigo fez uma pausa. Olhamos ambos para aquella mulher, que aparentava ter uns trinta annos e era formosa, uma dessas formosuras de flor que parecem desafiar o tempo.

Fallava, ria, no centro do terraço, no meio das pessoas que a rodeavam e celebravam as suas graças e os seus chistes, pois, como todos os maus, tinha espirito e era atrevida e mordaz...

Houve um largo silencio entre nós. Depois, o meu amigo sorriu com tristeza, e em tom de voz que não lhe conhecia, perguntou-me, como se fallasse consigo mesmo:



PYROTEX
SCIENTIFIC 350

A Escova de dentes ideal pelo seu feitio.

Limpa todos os dentes por adaptar-se ao arco natural dos mesmos.

À VENDA EM TODA A PARTE

Kola Soel

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças. —

— Sabes o segredo dos felizes?... Não sabes?... Pois é... esse: não têm coração..., como ella! Essas pessoas não soffrem nunca, não soffrem por cousa alguma...; essas pessoas não se emocionam ante a dor, o amor, e sacrificio dos outros... esses, esses são os felizes!... Pelo contrario, nós que sentimos, que sabemos chorar..., que nos emocionamos... que amamos... ai de nós!! Comprehendes

A. G.

(Cont. do "O que se não disse...").

Ninguém tem a infatigabilidade de acreditar que a mulher só pelo direito do voto, levada á espurcia eleitoral de hoje, já de prompto, sem mais retardio que sua presença e seu voto, tudo concertaria.

Não. Fiquem por enquanto os homens sozinhos com as fraudes e o refalsado dos preitos e não nos queiram dar antes da hora psychologica que fatalmente ha de chegar, esse presente de pregos que se pouca o pedem agora, a maioria tem no entanto a sensatez de o rejeitar.

CORA CORALINA



Para reumatismo, sciatica e neuralgia, só ha um remedio
RHEUMALINA



MALHARIA SICANIA

RUA SANTO ANTONIO, 20-A

Caixa Postal, 883

Artigos de tricot finos e baratos. Grande novidade: blusas com lamé dourado e prateado, unica fabricação no Brasil. Vestidos e manteaux modelos. Saldos por qualquer preço. Peçam catalogo. Executa-se qualquer encomenda pelo figurino. E nomezaremos comprando na fabrica. Grande venda, começo de estação.

(Cont. da "A Peccadora").

sombra, a jovem senhora, cuja subita animação fazia-me pensar na alegria dos canários despertados em sua gaiola á hora em que se acendem as luzes.

O dorso negro do secretario do senhor Brieux se apoiava obliquo, com um cotovello, nas costas do sofá em forma de S que o separava da senhora Brieux.

Enquanto ella dirigia a palavra á minha amiga e ao marido, levantei-me para deixar minha chlicara vazia e vi a mão escondida do jovem que apertava mais para cima do cotovello, com pressão constante e perfeitamente immovel, o braço nú da Srna. Brieux. Nem elle, nem ella se moviam; a mão visivel do jovem ostentava um cigarro que não fumava, e a mão livre de Liliansa brincava com uma flôr.

Ella falava, nervosa, attentas a todos, o olhar limpido, com uma voz que a respiração mais rapida, cortava ás vezes com o desejo de rir; e en via dilatarem-se as veias de uma de suas mãos, a tal ponto a pressão occulta se tornava amorosa e tenaz.

Como as pessoas que sentem um olhar fixo sobre si, o secretario do senhor Brieux levantou-se rapido, cumprimentou e sahio.

— Parece-me já estar ouvindo o barulho de nosso motor, disse um momento depois, á Srna. Brieux.

Ella não respondeu. Olhava para o fogo, es-tendia a cabeça para um som imperceptivel, e, pelo leve abandono do seu corpo parecia uma mulher, apenas refeita de um atordoamento.

Repeti a phrase, Liliansa estremeceu.

— Vão-se embora definitivamente?

— Que remedio?!

Partimos levando connosco as rosas de outomno e as dahlias vermelho-escuras. O senhor Brieux caminhava a nosso lado, junto ao automovel que deslisava lentamente pelo caminho do parque. A senhora Brieux, de pé no primeiro patamar da escada, nimbada pela claridade do sa-guão, sorria.

Sob a charpe transparente, com uma das mãos acariciava o braço nú, mais acima do cotovello.

COLETTE.

**A LIBERDADE ALUMIA
O MUNDO**

A TRICALCINE

Appr. D. N. S. P. sob o N.º 364 em 31-8-12

LHE DÁ A SAUDE

**ANEMIA
DEBILIDADE
RACHITISMO
ESCROFULOSE
BRONCHITES
TUBERCULOSE**



LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO-DE-JANEIRO.





EMILE HAMEL - COIFFEUR
DE DAMES

PARFUMERIE IDEAL

CORTES DE CABELLOS DO SEXO FEMININO
COM ARTE, GOSTO E PERFEIÇÃO

Schampooing Décoloration Spécialité de Teinture au Henné
Ondulations Marcel — Ondulations Permanente

Installation Moderne — SE'CHOR E'LECTRIQUE

Especialidade em cremes de beleza, pó de arroz, rouges,
artigos para unhas, loções, brilhantinas, dentífricos,
agua de colonia, etc.

Alta Novidade Producto científico recém-chegado. Faz-se uma
fricção, em seguida, uma massagem manual e
outra vibratoria, sendo necessario, depois de feitas as massagens, lavar-se
a cabeça com um bom schampooing tendo isto por fim activar a circula-
ção do sangue no couro cabeludo, acabar com a caspa e fortificar a raiz
do cabelo, tornando-o macio e brilhante.

RUA MARQUEZ DE ITU', 6-A e 8

TELEPHONE, 4-5029

S. PAULO

A mulher brasileira em face da lei

IV

Agora, tres duvidas. O Codigo, no artigo 155 ns. I e II, manda applicar, quando o curador de interdito é o marido, os artigos 233 a 239, e quando a mul' er, o artigo 251.

Redacção precipitada.

Se se applicasse semelhante regra, teria o marido ficado em situação inferior á da mulher, pois não poderia alienar os immoveis incommunicaveis della, ao passo que ella poderia alienar os d'elle; além do que, o direito conferido á mulher de administrar os bens do marido, só lhe caberia em relação aos d'elle, quando o permittisse o contrato ante-nupcial ou a lei.

E' evidente o defeito da redacção; os directores são os mesmos, quer o director e administrador do casal seja o marido, quer seja a mulher, e decorrem dos arts. 251 § unico, 233 ns. I, II e V, 235 e 380.

Clovis Bevilacqua em seus luminosos commentarios ao Codigo, affirmam que o conjuge quando curador, fica sujeito á prestação biennal de contas ao julz de orphans.

Apesar do grande acatamento que nos merece o commentario de tão illustre mestre, vacillamos em concordar.

Pelo disposto nos arts. 436 e 453, tal é o regimen a que se sujeitam os tutores e curadores; seguindo entretanto semelhante principio, teriamos que concluir que os bens do casal só poderiam ser vendidos, em hasta publica, condição que não é imposta, mas dispensada pelo art. 251.

Finalmente, a mulher ou marido só estaria dispensado do balanço annual, no mais estaria equiparado a toda e qualquer especie de curador.

Resultado, o titulo pomposo de director e administrador do casal não teria passado de um enfeite.

Que nos perdêe o eminente mestre, a irreverencia, mas não podemos esposar a sua autoinflada opinião.

Ainda mais, segundo o que preceitua o § unico do art. 251, a mulher e portanto o marido tambem em idénticas condições, pôde alienar e administrar os immoveis communs e os do outro conjuge, mas não se fala nos proprios. E' evidente que esses estão nas mesmas condições porque quem pôde o mais, pôde o menos.

A mulher tambem não pôde, sem authorisação do mando ou supprimento judicial, contraír obrigações que possam importar em alienação de bens do casal A materia era outrora sustentada pelo direito consuetudinario, mas a lei nada adelantava. O Codigo confirmou a tradição, mas não definiu nem apontou signaes destas obrigações.

Resta ainda examinar a incapacidade da mulher para, sem outorga marital, exercer pro-



1) Lustra e impede a ferrugem em todos os tipos de ligas.
2) Da polimento e evita a ferrugem em todas superficies metalicas e nickeladas.

GOTAS QUE POUPEM DINHEIRO

O 3 em 1 impede a perda do brilho e a ferrugem.

As peças metalicas enferrujam se muito antes de se encontrarem gastas. O que se deve fazer é impedir a formação da ferrugem!

Use o especial!

OLEO

3-em-UM

Evita ferrugem - OLEA - Limpa e Pule

IMPEDE A FERRUGEM — LIMPA E LUSTRA

O 3 em 1 é um óleo leve, com a consistencia necessaria para impedir a ferrugem.

Depois de applicado forma na superficie coberta, uma delgada pellicula á prova de humidade, que o attrito não tira, que se não torna gordurosa ou viscosa.

O 3 em 1 é maravilhoso para impedir a formação de ferrugem nos seus fogões ou fogueirões. Conservará as formaldas e grellas limpas e sem manchas.

As peças nickeladas e esmal-

tadas onde o 3 em 1 houver sido applicado conservar-se-ão limpas e lustrosas.

Impede a formação de ferrugem, perda de brilho e viscosidade nas torneiras, garrifões de banheiros, canalizações, ferros de engomar, ferramentas, etc.

O 3 em 1 é o melhor e o mais economico dos óleos fabricados para usos domesticos. Use-o para lubrificação de todos os machanismos leves, para limpeza e polimento de mobiliario e madeiras entalhadas.

Á venda em todos os ferragistas, armazens, negociantes de bicicletas e artigos de sports, garages, etc., em frascos de 1,5 e 5 onças, e em almofolias de 2 onças.

GRATIS

Peça amostras e Indicador de usos que, quer dos dois, lhe será enviado livre de despesas.

THREE-IN-ONE OIL COMPANY
LONDRES E NOVA YORK
Representada por: Glossop & Cia.
RUA DOS ANDRADAS N. 141
Caixa Postal n. 265 — RIO DE JANEIRO



fissão, ou munus publico. Tai materia, o legislador do passado, a bem dizer, descurou.

Munus publico, como profissão publica, é função exercida em auxilio da administração publica, na forma e por força da lei.

Havendo, contudo, necessidade de distinguir a função com alço de honorífico, de lucrativo, separou-se o munus da profissão.

Os primeiros são os munus, os segundos, as profissões também denominadas empregos.

O presidente da Republica, os deputados, senadores, ministros, embaixadores, juizes, militares, eleitores, advogados, medicos quando se pronunciam em pericias officiaes ou dão attestados para valerem junto ás repartições publicas, e engenheiros nas condições anteriores, os auxiliares judiciaes, salvo os privativos que exercem profissão ou emprego, os tutores, curadores, inventariantes, testamentarios, syndicos, liquidantes, liquidatarios, procuradores junto ás repartições do governo, as proprias testemunhas, exercem todos munus publicos, porque, na forma e por força da lei, auxiliam qualquer dos tres ramos da administração publica.

Esses não recebem ordenados, isto é, pagamentos, mas o trabalham gratuitamente, ou receberiam sempre em linguagem apropriada, honorarios, subsídios, representações, soldos,

vintenias, — no fundo, denominações honrosas do pagamento.

O Código, tendo em vista a regra romana, que tornava a mulher incompativel com o munus e a profissão publica, mas restringindo a hypothese á casada, fez depender de autorisação do marido, aliás com muita largueza de vistas, o exercicio das funções publicas, bem como das particulares, fóra do tecto conjugal.

Por isso, não poderia a mulher, sem outorga do marido ou venia judicial que se subteria sempre, depor em juizo, se não fosse o artigo 142 do Código, que não refere, entre as pessoas incapazes de depor, a mulher casada.

O munus publico em geral, a mulher só exerce devidamente autorisada pelo marido ou pelo juiz, mas as funções lucrativas publicas, bem como as particulares exercidas fóra do tecto conjugal, e até certos munus publicos que pela sua retribuição periodica e regular, tem caracter de meio de vida, só podem ser permitidos pelo juiz, contra a vontade do marido, quando não lhe ministra este, meios de subsistencia.

Temos ainda a resolver uma pequena duvida final. O mandato a mulher só pôde acceitar com autorisação do marido, aliás não supprime o juiz.

O mandato, se é destinado a actos a se passarem junto ás repartições do governo, e o do

"O-O-OH . . .
que bello sabor!"



"O-O-OH . . . que bello sabor!"

PORQUE é que as crianças gostam de escovar os seus dentes com o Creme Dentifricio Kolyynos? Por causa do seu bom sabor e porque deixa uma sensação de frescura e limpeza na bocca durante horas.

Deve ensinar-se ás crianças a usar Kolyynos duas vezes por dia. O Kolyynos destroe effectivamente milhões de germens nocivos que se criam na bocca—germens que, se forem deixados viver e propagar, causarão a ruina dos dentes e da saúde em geral. As particulas minimas de alimento são desalojadas e expellidas pelo Kolyynos. A bocca sente-se limpa porque *está* limpa.

As crianças, assim como os adultos, devem usar Kolyynos regularmente duas vezes por dia, protegendo assim os dentes e gosando a deliciosa sensação d'uma bocca realmente limpa.

CREME DENTAL
KOLYNNOS



advogado está nestes casos, é munus publico, nas outras hypotheses é munus privado. O Código, porém, tendo em vista as responsabilidades do mandatário, fez depender em qualquer hypothese exclusivamente da autorização marital, a validade da procuratura conferida à mulher casada.

Considera-se a mulher implicitamente autorizada, quando, sem opposição expressa do marido, occupa cargo publico ou exerce profissão particular fóra do tecto conjugal, por mais de seis mezes.

Em qualquer hypothese, salvo as execuções que referiremos, o marido pôde retirar-lhe a autorização explicita ou implicitamente concedida, contanto que responda perante os tribunales, ao terceiro com quem a mulher haja regularmente contratado.

Não pode elle, entretanto, retirar a autorização, senão pleitear tal direito em juizo, quando o juiz foi quem a concedeu, ou quando consentida por contrato ante-nupcial, neste ultimo caso, porque a outorga tornou-se condição sem a qual o matrimonio não se haveria realisado.

E' preciso, entretanto, não perder de vista que o Código (art. 233 n. IV) referiu-se à profissão exercida fóra do tecto conjugal, não ás que se exercem, portas a dentro do domicilio.

Certas senhoras, por exemplo, que nos arrabaldes, pregam papeletas nas vidraças das janellas, com os dizeres: "plissés, ponto a jour, bordados", annunciam a profissão domestica que exercem sob o tecto conjugal; se, entretanto, para tal abrirem uma sala na propria casa facultada ao publico, a qual por isso não fará mais parte do lar, terão incidido na prohibição legal, ficarão sujeitas á outorga e até pagarão imposto ao fisco.

O Código Civil, como acabamos de ver, conferia à mulher quasi todos os direitos que poderia conferir, sem prejuizo quando casada, da autoridade marital.

A reforma a fazer depende de muito pouco. O que se precisa evitar é a reforma funesta: o divorcio a vinculo.

Os partidarios desta medida andam em grande atrazo, quando pensam que ao Congresso é permitido consentir na dissolução do vinculo, aos presentemente já casados.

Soletem elles, se quizerem, o art. 11 n. 3 da Constituição, que prohibe aos Estados, como à União, prescrever leis retroactivas.

Aquelles que se receberam em casamento pelo menos até hoje, assumiram implicitamente juizo, de nunca se divorciarem a vinculo, o que compromisso mutuo, constatado pela lei e pelo quer dizer que cada um "adquiriu o direito" de ter o outro por seu legitimo esposo, e até em certos casos, a mulher, mesmo desquitada, o de usar o sobrenome do marido, o que é signal de matrimonio não dissolvido, enquanto viverem. A lei que ousasse fazer talboa raza desse direito, terra sido attentatoria de um direito adquirido, dahí retroactiva, inconstitucional, nulla portanto perante o juiz que sentenciasse sobre divorcio ou permissão de casamento a divorciado.



Gostam das gulozeimas feitas com Quaker Oats!

VEJA-SE como sorriem quando se trazem para a mesa os bolos, biscoitos, pudins e outros acepipes feitos com Quaker Oats!

Deliciosos, certamente, mas, mais importante ainda—nutritivos, promotores da saude. Quaker Oats contem abundantes proteínas, vitaminas, carbo-hydratos, saes mineraes—os elementos essenciaes para a nutrição perfeita.

Este saboroso e revigorante alimento é bom tanto para creanças como para adultos. Deve fazer parte da dieta diaria: é tão facil de preparar e tão economico!



1278

Quaker Oats



Uma Constipação Descurada

é a porta aberta a todas as doenças da Garganta, dos Bronchios e dos Pulmões.

Não descure uma constipação!

TRATAE D'ELLA

energicamente e com pouca despesa usando as

Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS

Mas sobre tudo não empregae senão as

verdadeiras Pastilhas VALDA

unicamente vendidas EM LATAS com o nome VALDA
Encontram-se em todas as Pharmacias e Drograrias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL EM 2° DE MARÇO DE 1917 SOB O NOME 2 2 - FORM 1 MENTHOL 0.002 EUCALYPTOL 0.005 PARIS.

Se a calamidade fosse decretada, a não ser que houvesse accordo mutuo, só se poderiam divorciar a vinculo, os que se casassem depois, não os que já o fizeram, allás os mais assanhados.

E não se diga que o direito adquirido a que nos referimos, é impalpavel, aleatorio, sem merecimento, pois o direito de cada um vale o que entende o seu titular.

Os paizes de cultura jui fica onde o divorcio a vinculo foi introduzido, uns adoptaram-no por occasião da Refórma, outros porque, seguindo o regimen parlamentar, não podiam resguardar em suas Constituições, os direitos adquiridos.

Feita esta digressão, não custa nada ver si vale a pena reparar nas razões dos divorcistas. Quem casa, este é o argumento romantico em favor do divorcio, prepara-se para compor o seu poema, e se a obra não pôde ser levada a cabo, lamentar a sorte e pensar algumas vezes na possibilidade de recomeçá-la, quando não seja razoavel, é tudo o que pôde haver de mais humano.

Até aqui está certo, muito certo, certissimo; mas daqui por diante, é á errado, muito errado, erradissimo.

Attender a um, dois ou mil, seria a maior das injustiças atrinadas á sociedade humana, porque equivaleria a "baratear, vulgarisar, desmoralisar" o mais alto dos compromissos, aquelle donde depende a integridade da familia e o futuro dos filhos.

A obra da leviandade ou afoiteza de uns, ou o mau fado de outros não podem servir de pretexto para destruir a sociedade em seus fundamentos. Não fosse a esperança van de muita gente, na dissolução do vinculo, e certamente que teriam diminuido muito os casos de divorcio, no Brasil.

Ha ainda o argumento da unanimidade: o Brasil é um dos poucos paizes que não adoptaram o divorcio a vinculo. Esta é a logica dos macacos.

Se perguntarmos a um inglez porque razão não adopta a Inglaterra o systema metrico, quando só os Estados Unidos a acompanha, responderá simplesmente que não lhe pareceu pratico, além do que, não fica bem a um povo de caracter, gular-se pela unanimidade.

Os argumentos a prol do divorcio a vinculo, como se vê, não valem nada.

Instituto funesto, não pôde vir moralisar, mas tão somente coonestar. E' tal como um verniz de composição suspeita que se appõe sobre uma chaga, disfarçando-a, mas apressando, pela septicemia, a morte do doente.

Havemos de assistir neste seculo tragico, em muitas nações cultas, á ruina historico-social, motivada antes pela fallencia da familia, gevida ao divorcio, que pela fallencia economica.

Será bom que a lição nos aproveite e que vejamos na corrupção o lixo das civilisações abados, mas lixo que, se as sociedades precavidadas

não levam constantemente ao crematório, provocam as epidemias mortaes.

Finalmente, terminado o exame da situação civil da mulher, vejamos o seu estatuto politico. Tudo depende do voto e da elegibilidade.

A Constituição não nega taes direitos á mulher .

A lei ordinaria eleitoral, por si só, pôde resolver o caso. Esta, porém, terá de tocar no art. 242 n. V do Codigo que sujeita o exercicio do munus eleitoral da mulher casada, á outorga do marido ou supprimento judicial.

Tudo isto é facil de conseguir; o que é difficil, melhor diremos impossivel, é construir obra valiosa, sem reformar a Constituição.

Toda a gente amiga da verdade, sabe que o Brasil adopta um regimen democratico em que só ha voto por excepção. Valerá a pena conferir á mulher um direito que o homem realmente não tem?

Reforme-se a Constituição, extirpe-se o cancro chamado suffragio universal, selecione-se o eleitorado, e fatalmente que haverá eleição, onde a mulher deverá votar.

Antes disso, o voto feminino só poderá vir agravar a situação, porque os capadocios que fingem que votam hoje, poderão trazer consigo as capadocias.

Será um terremoto seguido de um diluvio de lama.

PORFIRIO SOARES NETTO.



Que Sensação Deliciosa!

O que ha de melhor no mundo para acalmar o ardor do rosto, depois de se fazer a barba, causar uma sensação deliciosa de frescura e agir como desinfectante, é o

MENTHOLATUN

Amacia a pelle aspera e ressequida restaurando-lhe a suavidade natural, além de protegê-la contra a intempérie.

Á venda sómente em tubos e jarras de uma onça e em latinhos de meia onça. Evite imitações.



... e para "Bebé" a

PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais agradável e o mais recommendado para as creanças

Util aos velhos e aos convalescentes

Em todas as Pharmacias e Armazens



PARIS

6, R. de la Tacherie

Novidades para Inverno

- Eulienne miste desde o metro 13500
- Ottomans 8 qualidades desde o metro . . . 17500
- Reps seda e lã 3 qualidades desde o metro 17500
- Crepe Friska seda e lã desde o metro . . . 20500
- Popeline seda e lã desde o metro 22500
- Givrine seda e lã 2 qualidades metro . . . 24500
- Fulgurant seda e lã 2 qualidades metro . . 24500
- Lã France a e H. com 3 qualidades metro . 26000
- Velludo 3 qualidades desde o metro 26500
- Hosphore seda e lã desde o metro 28500
- Sultane Unie e Ondée desde o metro 29500
- Paille Tringl e desde o metro 30500
- Scintillante desde o metro 32500
- Forros lisos e fantasia desde o metro 35000

A nossa freguezia é constituída das melhores familias de S. Paulo, o que bem diz da qualidade de nossos artigos.

Temos sempre um variado sortimento em Tecidos de meia estação como: Crepe Setim, Crepe Princesse, Peau de Peches, etc. e artigos para lingerie, Deshabillés, Peignoirs e todos os Tecidos de Seda de 85000 e 355000 por metro.

TECELAGEM FRANCEZA DE SEDAS

RUA MARIA MARCOLINA N. 77 — TELEPHONE, 9-2020

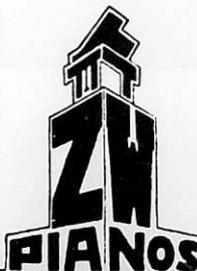
S. PAULO



GOTTAS CHAVES
VERDES
 CURA INSTANTANEA DA DOR
 DE DENTES E DUVIDOS

SONORIDADE

RESISTENCIA



ACABAMENTO

PIANOS
ZEITTER
 u.
WINKELMANN

CASA SILVA MONTEIRO
 PRAÇA DA REPUBLICA, 39/41

F O G O S

Para as festas de **Santo Antonio, São João e São Pedro**

Vendas por atacado e a varejo

LOJA DA INDIA

Sampaio Costa & Cia.

RUA LIBERO BADARO, 6 — CAIXA DO CORREIO, 2717

SÃO PAULO

o maior e mais attractante sortimento para 1928 de fogos para

Salão e Jardim — Bandeiras — Balões — Lanternas, etc.

Enviamos listas pelo correio a quem pedir.

"O GRANDE ALBUM COMMEMORATIVO DO SEGUNDO CENTENARIO DO CAFEIRO NO BRASIL.

A Empresa Editora "Ceres", incumbida oficialmente pela Comissão Central Comemorativa do II.º Centenario do Cafeeiro no Brasil, de organizar o Grande Album da Lavoura, está dando cumprimento á sua tarefa com o maior carinho.

Trata-se de um monumental trabalho, destinado a registrar a obra maravilhosa dos nossos fazendeiros de café e dos que directa ou indirectamente estão ligados a essa nossa primordial fonte de riqueza.

A iniciativa vem sendo acolhida por toda a parte com o maior entusiasmo. Nenhum fazendeiro deve deixar de figurar nessa obra, dado o seu immenso valor historico e documental e dada a sua importancia como propaganda internacional do Brasil. Esse livro vai constituir, nos seus varios volumes, um repositório de toda a organização do nosso trabalho agricola e será distribuido por toda a parte: nos ministerios das varias nações, nas grandes empresas de todo o mundo, nos navios, embaixadas, etc. Sua funcção será attrahir expon-taneamente o braço agricola pela apresentação do plano geral da nossa fortuna e demonstrar ao universo a gigantesca capacidade de organização e de trabalho dos brasileiros.

Os maiores especialistas e os nomes de maior prestigio nos circulos financeiros e agricolas do Estado collaborarão no ALBUM COMMEMORATIVO DO II.º CENTENARIO DO CAFE. Isso prova a sua importancia e o valor moral e documental do seu texto".



BÉBÉS ROBUSTOS

Dae o Alimento Mellin ao vosso bebê; é o auxilio seguro e reconhecido para dar uma saude robusta e afastar os males que affligem todos os bebês fracos e mal alimentados.

Misturado conforme as instrucções o Alimento Mellin assegura um progresso constante desde o nascimento do bebê.

Tende confiança no Mellin's Food — que nunca haveis de vos arrepender.

Mellin's Food

O Alimento que sustenta.

Amostras e Brochura gratis a quem as pedir mencionando a idade do bebê e o nome d'este jornal

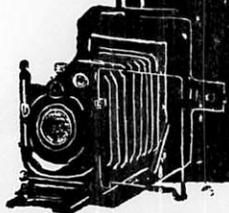
a Crashly & C., 58, Ouvidor, Rio de Janeiro;	Ferreira & Rodriguez, 23, rua. Conselheiro Dantas, Bahia;
H. Wallis Meines, Caixa 711, São Paulo.	o Mellin's Food, Ltd., Londres S. E. 15 (Inglaterra).



A V. S. faltarão
futuramente re-
cordações sobre
o crescimento dos
seus filhos, si não
possuir uma

Leiss Ikon
Camera

Com esta V. S. poderá manter firme para toda a vida todas as phases do seu desenvolvimento assim como momentos engraçados que somente pode se reproduzir mediante a arte photographica.





AEVOS
A LAMINA QUE
REVOLUCIONOU
O MERCADO.

Um museu original

O sr. Algernoon Fidgett de Edimburgo, depois de meio século de buscas de toda a espécie, conseguiu organizar um museu único no mundo. Não contém, na verdade, senão vinte e sete peças, mas que peças! modelos de relógios, desde a época da sua invenção, até ao mais recente cronometro. No meio das raridades desta coleção, sem par, cita-se um relógio com caixas de ouro, que tem a data do anno de 1423 e que pertenceu a um mercador de Venesa, que o mandou vir de Bisancio e o pagou por 320 ducados de ouro, somma enorme para aquella época. Este avô dos relógios funciona ainda hoje, muito bem, marcando apenas um atraso de 35 minutos cada 24 horas. Mas pode bem perdoar-se isso, a um relógio de 5 séculos! O sr. Algernoon Fidgett possui tambem um relógio feito em 1674 por Isuyphens e munido do famoso regulador de molla, inventado por aquelle mestre da mecanica. Americanos — naturalmente — têm-lhe oferecido quantias fabulosas, para adquirir a sua coleção mas o sr. Algernoon Fidgett recusa sempre e já declarou que a tenciona legar á cidade de Edimburgo.

Molho Especial "Barcroft"

sem rival em seus poderes digestivos

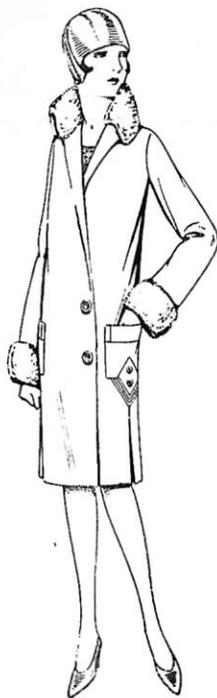
Um aperitivo feito de fructas e temperos. Excelente em sopa, peixe, carne, caça, etc.. Dá tambem sabor notavel á salada.

Pedidos a Productos Barcroft Ltda.
Caixa, 711 — S. PAULO

Ao Mundo Elegante

SÃO PAULO

Rua Direita, 21 — Caixa Postal, 212



RICOS SORTIMENTOS

Em confecções de inverno para Senhoras e crianças em

MANTEAUX

CO STUMES

VESTIDOS

MALHAS

Manteau conforme cliché em cheviot de lã pura com enfeite de imitação de pelo, em bege, bois de rose, brione cinza.

REIS 115\$000

VAE A UM "PIC-NIC"?

Não esqueça de juntar ao "lunch" algumas latas de

Salsicha typo Vienna

1/2 KILO

da

Continental Products Company

Pedidos á

ALAMEDA CLEVELAND, 30 - pelos tels.: 4-0143, 4-0144, 4-0145

SÃO PAULO

Arte Culinaria

ADALIUS — 4.^a edição

Já está exposto á venda, na Redacção da "REVISTA FEMININA" Rua Conselheiro Christiniano n. 1 — São Paulo, — o preciosíssimo livro "Adalius", especialmente confeccionado para uso das donas de casa. A primeira, segunda e terceira edição, que continham poucas paginas, esgotaram-se rapidamente, a despeito da sua avultada tiragem. Esta quarta edição compõe-se de mais de cem paginas e está enriquecida notavelmente de receitas e conselhos culinarios.

As receitas de "Adalius" são todas experimentadas, e, o que mais é, estão ao alcance de quem queira experimental-as, tal a clareza com que são escriptas.

"Adalius" contém mais de quatrocentas receitas.

Instrucções uteis para a cozinha, doces, conselhos sobre hygiene, sobre o cuidado e ornamento da mesa de jantar, de tudo, enfim, que pôde interessar uma dona de casa. E' uma obra que não deve faltar a nenhuma dona de casa, que a deve lêr constantemente, e consultar como o seu livro predilecto.

O "Adalius", não traz nenhuma receita que não fosse experimentada, e cuja confecção se torne difficil.

Enviaes, pois, vosso envelope e a quantia de dois mil réis em sellos do correio, á redacção da "REVISTA FEMININA" — Rua Barão de Itapetinga, 18 — S. PAULO — e immediatamente receberéis pelo correio, o precioso livro sobre cozinha, "Adalius".

A melhor Tintura para Cabellos

PETALINA

A' BASE DE HENE'



Não mancha — completamente inoffensiva. Cada tubo acompanha um prospecto com instruções para sua aplicação. Um tubo dá para muitas vezes.

Preço pelo correio registrado 12\$500

Pedidos á redacção da "Revista Feminina"

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 18
S. PAULO

EXPOSIÇÃO

— DE —

TAPETES

— DA —

ORIENTAL



CARPET Cia.

de TEBRIZ (Persia)

RUA DO AROUCHE N. 41-A

S. PAULO

CONSTANTINOPLE
YENI HAN N.º 12
STAMBOUL

IMPORTAÇÃO
DIRECTA DE **TAPETES ORIENTAES**

VAE A UM "PIC-NIC"?

Não esqueça de juntar ao "lunch" algumas latas de

Salsicha tipo Vienna

1/2 KILO

da

Continental Products Company

Pedidos á

ALAMEDA CLEVELAND, 30 - pelos tels.: 4-0143, 4-0144, 4-0145

SÃO PAULO

EXPOSIÇÃO

—DE—

TAPETES

—DA—

ORIENTAL



CARPET Cia.

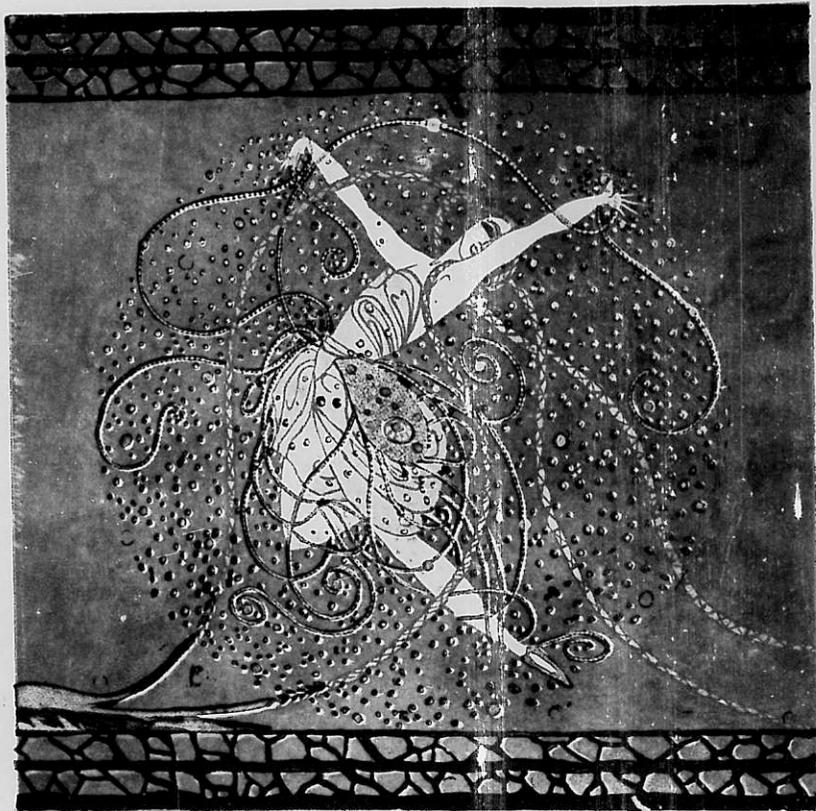
de TEBRIZ (Persia)

RUA DO AROUCHE N. 41-A

S. PAULO



U-T-E-R-O-G-E-N-O-L



Moças Pallidas
Senhoras Doentes

Não ha cousa melhor, só

UTEROGENOL

REMEDIO DAS MOÇAS
REMEDIO DAS SENHORAS